



# **RELATÓRIO ANUAL 2022**



[www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)

# INTRODUÇÃO

Numa época em que tudo o que fazemos - ou melhor, tudo o que vivenciamos, seja isso útil, interessante, instrutivo ou mesmo nada disso - merece uma postagem nas redes sociais, lembrar da contrariedade de Lutzenberger em ser o foco das lentes, desperta reflexões para além das já conhecidas de seu repertório.

Recordo nitidamente de meu pai protestando prontamente ao ser perseguido por câmeras fotográficas. 'Por que sempre a minha imagem? Importa é o que faço e tenho a dizer!' exclamava ele com a cara franzida. Também não costumava fazer fotos da família, essas eram muito poucas e pontuais, apenas para marcar algum momento mais inusitado ou verdadeiramente especial. Certa feita, posei orgulhosa junto a uma palmeira em uma linda praia venezuelana que conhecíamos juntos, para ser logo recriminada pelo fotógrafo, que esclareceu buscar em mim ali apenas uma referência de escala para o cenário ambiental, este sim objeto de sua mira.

Nesses 20 primeiros anos de sua partida, sempre mantive-me fiel a sua postura, focando em seu legado intelectual e pragmático e rejeitando sondagens alheias de produzirem busto ou similares para colocação em espaço público.

Em 2022, entretanto, fui surpreendida com a consulta sobre homenagear a ele através de uma pintura gigantesca de autoria do artista muralista Kelvin Koubik em uma das laterais do prédio de 11 andares do IPERGS em Porto Alegre. Ademais de Kelvin ter revelado-se um artista magistral, senti que havia chegado o momento de rerepresentar Lutz à sociedade.

Se é verdade que vivemos estranhos tempos de adoração narcísica, também é verdade que em nossa essência humana vinculativa sentimos necessidade de ver o outro, não apenas de ouvir ou ler o outro. O rosto e suas expressões conferem identidade e marca a cada um de nós.

Passados 20 anos em que Lutz se reintegrou e transmutou em Gaia, parece-me que tê-lo tão lindamente resgatado e representado na arte urbana de Kelvin significa uma oportunidade de torná-lo familiar às novas gerações, perpetuando a sua memória e reforçando o valor de suas contribuições, inclusive a de questionar sobre o que buscamos quando somos capazes de até correr riscos de vida junto à precipícios, tão somente para postar sempre de novo a nossa imagem no mundo virtual.

'Por que sempre a minha imagem? Importa é o que faço e tenho a dizer!' exclamava ele!

Por mais fazer e ter a dizer, seguimos nos rastros de Lutz buscando contribuir para que sejamos todos mais do que só aparências.

*Lara Lutzenberger  
Presidente*

## **ADMINISTRAÇÃO**

### **Objetivos e Recursos:**

O desafio diário da instituição é o de contribuir para uma maior conscientização da sociedade acerca dos desafios socioambientais presentes e para a necessária mudança ética-cultural que permita rever em profundidade a postura cotidiana a fim de conciliar as ambições humanas com a preservação da vida.

A Fundação Gaia cumpre esse objetivo através:

Da história do Rincão Gaia e do leque de atividades que lá desenvolve;

Da execução de projetos, parcerias e campanhas junto a comunidades;

Da prestação de serviços em consultorias ambientais;

Da realização e participação em atividades públicas como: entrevistas, comentários e textos para os meios de comunicação; palestras em eventos nacionais e internacionais.

O Rincão Gaia é a sede rural da Fundação Gaia destacando-se como sua principal iniciativa socioambiental.

Situado sobre uma antiga área de exploração de basalto, o Rincão Gaia é a demonstração concreta da visão de Lutzenberger. Sobre uma área de 30 hectares originalmente devastada pela exploração de basalto diabasio, verifica-se hoje um exemplo prático de como uma postura reconciliatória e integradora homem-natureza é capaz de regenerar a terra e o ser humano. Onde antes havia um cenário lunar, há hoje uma paisagem encantadora que permite a plena fruição dos cinco sentidos num ambiente que integra ampla biodiversidade com

produção de alimentos saudáveis, com preservação da água e com habitações acolhedoras de formas e materiais orgânicos.

Com uma estrutura que permite hospedar até 40 pessoas, recebe público de todas as idades e origens para visitas guiadas de um dia, atividades de lazer eco educativo e cursos de maior duração, nos quais os participantes vivenciam o espaço e compartilham experiências e saberes para um mundo mais sustentável e acolhedor.

Os recursos financeiros necessários ao exercício de suas atividades e para manutenção de sua ampla estrutura física advêm:

- do ingresso obtido pelos participantes nas atividades oferecidas no Rincão Gaia;
- do patrocínio a seus projetos;
- da remuneração de consultorias e palestras;
- e - de doações.

### **Equipe Institucional:**

A configuração dos Conselhos Administrativo e Fiscal da Fundação Gaia para o mandato 2021 – 2023 é composto pelos seguintes membros:

#### **Conselho Administrativo:**

Fernando Noal Bergamin  
Franco A. Werlang - Vice-Presidente  
Lara Josette W. Lutzenberger - Presidente  
Lilly Charlotte Lutzenberger  
Pedro Longhi  
Susana Burger

#### **Conselho Fiscal:**

Justo Werlang  
Alejandro Mauricio Chavannes  
Nelson de Oliveira e Silva Filho

Em decorrência de recursos limitados, a Fundação Gaia mantém um quadro de colaboradores enxuto e aquém da sua necessidade, mas que, não obstante, demonstra imenso compromisso em contribuir.

A equipe da Fundação Gaia, constitui-se das seguintes pessoas:

Ricardo Rodrigues Silveira - Administração  
Rachel Machado – Secretária e Agendamentos  
Mira Silveira Torres – Cozinha, Limpeza e Jardinagem

Jéssica da Silva Alves – Cozinha, Limpeza e Jardinagem

Dejalmir Francisco Santelmo da Silva – Atividades de Manutenção Geral, Agropecuárias e Paisagísticas

Eduardo Franco Alves – Atividades de Manutenção Geral, Agropecuárias e Paisagísticas

A coordenação das atividades é exercida de forma voluntária pela presidente da Fundação, Lara Lutzenberger e conta com o apoio dos conselheiros segundo suas áreas de atuação profissional.

## RINCÃO GAIA

O ano de 2022 registrou 2.993 visitantes, ampliando novamente os ingressos em relação à 2021, quando haviam sido contabilizados 1674 visitantes.

Em março e abril o Rincão Gaia contou com o voluntariado especial da jovem alemã Nele Reisener e de Pedro Vaccaro, brasileiro residente em Portugal. Juntos estiveram de 12/03 – 17/03, tendo Nele retornado para novas jornadas de 26/03 – 01/04 e de 04/04 à 14/04. No total Pedro ficou voluntariou por 5 dias e Nele 25, com amplas contribuições no dia à dia da instituição.

Também em março, realizamos novo evento com participantes da Bike Tour e fomos honrados com a visita da Sra. Dr. Grace Lara Souza, vinculada à The Gaia Foundation/ Londres – UK

Em maio marcamos os 20 anos da partida de Lutzenberger com diversas postagens lembrando seu pensamento e legado no instagram e facebook institucional.

Em julho faleceu nosso vizinho, parceiro e amigo queridíssimo. Sr. João Luís Maestri, deixando-nos com uma sensação de desamparo e vazio imensos. João e sua companheira, Solange, se tornaram parte das rotinas afetivas da família Lutzenberger no Rincão Gaia e seguidamente davam suporte também em demandas operacionais da equipe.

Novamente em agosto houve forte chuva de granizo, desta vez na região próxima ao Rincão Gaia e o carro institucional sofreu fortes avarias, que, felizmente, foram consertadas com auxílio do seguro contratado.

Por conta de lamentáveis episódios repetidos de furto de plantas da coleção do hexágono, este passou em junho a permanecer fechado com cadeado e aberto para visita apenas acompanhada de alguém da casa.

Em setembro renomeamos o instagram institucional de fundacaogaialeadolutz para rincaogaia e o face de Fundação Gaia – Legado Lutzenberger para Rincão Gaia, visando facilitar o encontro com o público. Em conversa com visitantes



da sede, percebemos o quanto a correlação do Rincão Gaia com a Fundação Gaia não é automática, dificultando o encontro de informações sobre o Rincão quando eram buscadas para agendar visitas ao espaço.

Foi iniciado um diálogo com as arquitetas Daniela Baptista e Nathália Stribel visando a incorporação de mobiliário rústico e elegante que qualifique as opções de aproveitamento do Rincão Gaia pelos visitantes. Como primeira ideia a prosseguir, está a incorporação de um deck junto a uma das margens do Lago das Estrelas.

A Fundação Gaia foi procurada por Jaime Diehl com a intenção de buscar viabilizar em 2023 um projeto para a colocação de câmeras de monitoramento de fauna silvestre em diversos pontos do Rincão Gaia integrando as instituições Geoffroy's Cat Working Group/GCWG -RS, Small Wild Cat Conservation Foundation/ SWCCF - USA e Projeto Gato do Mato/ RS todas dedicadas a pesquisa e conservação de pequenos felinos silvestres.

Em acréscimo as atividades já registradas anteriormente, o projeto de extensão de Leon Rodrigues e Gabriela Schmitz Gomes na UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Unidade Universitária Botucaraí, gerou ainda a publicação do artigo 'Trilha Guiada no Rincão Gaia: Abordagens Integradas na Vivência de Temas Ambientais Complexos, com 30 páginas, na Revista Brasileira de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Florianópolis, v. 1, n. 6, esp. p. 149-179, set-out. 2021.

Sr. Renato Zimmermann manteve ativo e mobilizado o grupo de trabalho voluntário com diversos profissionais e empresas da área de conservação e produção energética sustentável, para viabilizar a instalação de painéis solares, sistema de monitoramento e regulação online do consumo, bem como, se possível, bombeamento solar e eólico de água off grid e totem para recarga de veículos elétricos. A instalação dos painéis conta com previsão para o 1º semestre de 2023.

Alexandre de Freitas prosseguiu aportando informações elucidativas e divulgando o Rincão Gaia e as iniciativas da Fundação Gaia no site e nas redes

sociais do Instagram e Facebook.

Em iniciativa independente, Elenita Malta manteve o canal Lutz Global, veiculando vários vídeos que remetem ao legado de Lutzenberger.

### **Atividades agropecuárias:**

Em 2022 encerramos o ano com o seguinte plantel de animais: 17 suínos, 6 indivíduos de gado leiteiro Jersey, aproximadamente 30 galinhas e galos, 33 ovinos, a maioria crioula, e a égua Prata, com 17 anos.

Manteve-se o manejo rotativo das vacas e a produção de leite para consumo no Rincão Gaia com os devidos cuidados veterinários. Foram feitas vacinação para carbúnculo e leptospirose no gado e ovelhas e leptospirose nos suínos, bem como tratamentos de rotina para desvermifugação. Em setembro foi vendido 1 touro e em novembro foi inaugurado novo abrigo para as galinhas, tendo desmanchado por completo o anterior, que já estava com diversos comprometimentos.

Um casal de um marreco com uma pata foi colocado nos lagos da aldeia, tendo adaptado-se maravilhosamente bem e acrescentado vida ao espaço. Nadam e se alimentam nos laguinhos, repousando na ilhota que há em meio a esse arranjo.

Pitchussa, a coelha de estimação, passou por 2 cirurgias em 2022, uma em maio para retirada do útero que apresentava tumores e outra em junho para retirada de nódulos de pasteoreola, sendo um especialmente grave, por se situar na articulação da perna traseira e dificultar-lhe a movimentação.

Em dezembro foi feito reforço com arame enfarpado na cerca atrás do pomar, porque as ovelhas estavam novamente avançando para a propriedade do vizinho Maicon.

Em maio foi feita pastagem de inverno na área do tambo e atrás da sepultura. Os rebanhos do Rincão Gaia se alimentam também de pasto no campo, farelo de arroz e milho quebrado, sal proteinado básico de gado e ração especial para as que estiverem em lactação. As ovelhas pastam e recebem sal específico de ovinos, os porcos fuçam raízes, obtém milho quebrado, lavagem de cozinha e plantas aquáticas e a égua se alimenta de pasto,

sal específico de equíno e farelo de milho.

A parceria com o apicultor Sr. Valdir seguiu, mas limitando-se ao manejo das colmeias, sem colheita nova. A anterior havia sido em dezembro de 2021 e a seguinte ficou para a virada do ano. Da safra anterior do mel e devida ao apicultor, 14 kgs foram revertidos para a Fundação Gaia em troca de sucata metálica que havia acumulada na instituição.

Houve colheita diversificada de frutos como amora, butiás, araçás, goiabas, romã, caquis e cítricos. Foi feito pequeno reforço na poda de manutenção no pomar dos cítricos.

A manutenção da horta manteve sua dinâmica tradicional.

Produtores regionais mantêm-se fornecendo arroz e feijão orgânicos.

### **Paisagismo:**

Mantiveram-se atividades rotineiras de manutenção diversa e estética dos jardins e das coleções botânicas de suculentas e carnívoras, o que inclui roçadas constantes, podas de condução, desinçamento, cobertura de canteiros, raleamento de tifas e salvíneas, replantio e transplantes. As atividades de supressão rotineira de mudas de maricá, aroeira brava, vassouras, agaves, eucaliptos, cynamomos, pinus e uva do Japão teve menos intensidade em 2022, por excesso de outras demandas.

Foi mantida a organização dos vasos da estufa de suculentas, agrupados por gênero, bem como a manutenção do canteiro de ervas aromáticas e medicinais.

Entre junho e setembro foram plantadas 14 mudas de plantas ornamentais, adquiridas de Toni Backes: Acer palmatum, carvalho e macadâmia junto a uma muda de noz pecan próximo a sepultura; cerejeira japonesa; budleia e tibouchina vinho na entrada do Rincão; mulungu junto ao banhado das estrelas; vitex na curva do espinilho; cabriúva, com folhas ornamentais que remetem ao formato de lentilhas, logo antes da entrada que leva à jabuticabeira; outra budleia na colina logo antes do mirante do eucalipto – que morreu; 2 tibouchinas junto à direita do deck – uma tampouco resistiu; trombeteira e photineia a esquerda da Toca dos Coelho.

Em setembro, foram aplicados 360 kg de calcáreo dolomítico no lago, obtidos na empresa Fida e no final do ano foi feita consistente limpeza do fundo da prainha, na qual havia grande deposição de cascas de eucaliptos, fragmentos de esponja natural e galhos.

### **Infraestrutura:**

Foram feitas as seguintes melhorias e investimentos em manutenção da estrutura:

- Inclusão de 3 escadas metálicas na Casa Comunal, em substituição às antigas de madeira;
- Repintura da cozinha;
- Renovação do conjunto de toalhas de mesa;
- Aquisição de multiprocessadora Walita 1000W e reposição de diversos equipamentos de uso diário de cozinha;
- Acréscimo de 1 aquecedor à óleo para os quartos;
- Conserto de 1 freezer;
- Substituição de uma das torneiras do banheiro masculino;
- Reparos nas instalações higiênicas dos banheiros da Casa Comunal;
- Renovação do fogão solar;
- Colocação de fogão de 2ª mão para a Toca dos Coelho, direcionando o mais antigo desta para uso na cozinha do Bunker;
- Conserto amplo na bomba de água para as casas;
- Renovação na bateria, controle remotos e cabos do sistema de alarme;
- Reforço no rejunte de vedação dos 2 Kachelofen;
- Renovação de pneus no brinquedo 'córrego de pneus';
- Reconstrução do pontilhão da Trilha do Carneiro;
- Renovação total do corrimão do deck para o lago menor;
- Refixação do sombrite ao lado da estufa de suculentas;
- Desassoreamento parcial (por dificuldade de acesso) do Banhado das estrelas;
- Construção de novo abrigo para as galinhas.



Prosseguiram as obras e ajustes para conclusão e aprovação de implantação do PPCI. Foram concluídas com sucesso as 3 escadas novas, revertidas as aberturas das portas e compradas as tintas específicas de cobertura para os pisos e forros. Entretanto, a permanência de várias semanas de tempo úmido e a intensificação dos agendamentos no Rincão entre outubro e dezembro, gerou a necessidade de solicitação de prorrogação do prazo de conclusão das obras de 26 de setembro para fevereiro de 2023.

Ainda em setembro Ricardo, Rachel, Dejalmir e Eduardo fizeram o treinamento de combate a incêndios.

## **CONSULTORIAS**

### ***Guia de Cactáceas – Eólicas do Sul:***

O Guia de Cactáceas, elaborado pelos botânicos João Larocca e Diober Lucas a partir de levantamentos de campo realizados nas áreas dos empreendimentos eólicos implantados em Chuí, Santa Vitória do Palmar e Sant’Ana do Livramento, foi finalizado em outubro de 2020, mas ainda segue sem impressão disponível. O processo segue indefinido por conta de sempre novos ajustes em curso na empresa contratante.

## **PROJETOS e INICIATIVAS**

### ***Programa Gaia Jovem***

Lançado em 2008, com paralisação em 2020 e formato reduzido em 2021 por decorrência da pandemia, foi retomado em 2022 com 2 programações e exclusivamente com alunos de Pantano Grande: 8 oficinas no ‘Saúde e Nutrição’ e 4 oficinas de ‘Brincando com a Madeira’ com total de 32 alunos/programação e vindos de 4 escolas municipais: Dario Lopes de Almeida; Machado de Assis; Sotero Hermínio Frantz e Pantano Grande. Todas atividades foram realizadas no Rincão Gaia. Saúde e nutrição contemplou aprendizados de preceitos de sustentabilidade; preparo e manejo de horta; sucos; culinária; ervas medicinais e aromáticas

e Brincando com Madeira produziu brinquedos a partir de módulos de madeira.

### ***Jardim Lutzenberger – Casa de Cultura Mário Quintana:***

Iniciado em 2003 com apoio da instituição austríaca Sunnseitn Institut e sujeito a sucessivas melhorias, incluindo aporte de recursos via lei de Incentivo – LIC por parte da empresa de medicamentos Multilab, o Jardim Lutz contou com o apoio da Braskem de março de 2009 até o final de 2019. Em 2020 o espaço passou a ser adotado pela empresa Stihl, para a qual também passaram a ser ofertadas contribuições de Lara Lutzenberger sobre cidadania planetária e proteção ambiental e fotografias de Paulo Backes em postagens nas suas redes sociais. Em 2022 houveram posts versando sobre ‘beleza em todas formas de jardim’ e ‘importância dos jardins urbanos’.

A manutenção desse espaço com o devido cuidado rotineiro de suas plantas, passou a contar com o apoio de Larissa de Oliveira Cabral em 23 de dezembro de 2021 e prosseguiu ao longo de 2022. Paulo Backes manteve-se na supervisão.

## **PRODUTOS COMERCIAIS**

Para divulgar as ideias de seu fundador e de outros autores relacionados com Ecologia e Sustentabilidade, o Armazém do Rincão segue oferecendo vários títulos de livros.

Da produção local, feita no Rincão Gaia, são oferecidas compotas diversas e várias espécies de cactáceas e suculentas

Foi adquirido saldo de 24 camisetas e 2 moletons de produção artesanal de alto padrão de Helena Blos/ Camisetas Vertentes com motivos da cultura e paisagem gaúcha. Enfeites de porta de Jaqueline Oliveira, marcadores de livro na técnica de amigurumi de Rachel Lautrec; pedras pintadas de Marise Seer, bem como canecas com reprodução de imagem do diário de infância de José Lutzenberger mantem-se integrando a lojinha institucional, assim como, porta-incensos no formato de micro galpões e churrasqueiras decorativas, bem como imãs de



geladeira reproduzindo fotos do Rincão Gaia feitas pela equipe institucional, vasos cerâmicos com pintura de restos de esmaltes de manicure e sacolas exclusivas, confeccionadas com restos de tecidos de estofaria e com design especial para acomodar garrafas, vasos e/ou compotas.

## CURSOS, OFICINAS E PALESTRAS

### Cursos:

Em 2022 foi possível realizar as seguintes programações:

- Carnaval com Alexandre de Freitas e 15 participantes –26/02 à 01/03;
- Retiro de Yoga Dance 2ª Edição, com Márcia Selister com 11 participantes– 19 e 20/03;
- Bike Tour Rincão Gaia com 37 participantes – 26 e 27/03;
- Feijoada no Rincão Gaia com Alexandre de Freitas com 19 pessoas –11 e 12/06;
- Manejo Orgânico de Solos com Irmãos Backes com 20 inscritos – 24 à 26/06;
- YAN – Yoga, Arte e Natureza – A Arte de se Conhecer com Taís Fonseca com 18 integrantes – 03 e 04/09;
- Curso de Agrofloresta com Namastê Messerschmidt e com 31 inscritos – 07 – 09/10;
- Oficina de Observação de Aves no Rincão Gaia com Eduardo Chiarani e Carla Fontana e 07 participantes – 22 e 23/10;
- Gaiteros e o Rincão Gaia com 8 inscritos - 26 e 27/11;
- Ano Novo 2022-23 com Alexandre de Freitas e 25 participantes - 30/12 – 01/01/23.

Introdução à Terapia Ayurveda com Ana Froner, prevista para 22 e 23 de outubro; Yoga Dance com Marcia Selister em 03 de dezembro e Ceia Tropical – Alimentos Veganos para as Festas de Fim de Ano com Thani Prunzel em 03 e 04/12 foram canceladas por insuficiência de inscritos. Informes e divulgações mantiveram-se através do site, facebook e instagram institucionais.



## **PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS, EVENTOS E NA MÍDIA**

### ***Houve a participação nos seguintes eventos e iniciativas de terceiros:***

- Carta manifesto coletiva exigindo justiça pela morte de Dom Phillips e Bruno Pereira e exigindo ações políticas mais condizentes com a preservação da Amazônia e seus habitantes. Em junho;

- Solicitação coletiva de adiamento de audiência pública sobre novo plano diretor para a cidade de Torres, considerando que não houve convocação e apresentação prévia do plano para análise e participação em termos legitimamente democráticos. Em junho;

- Petição ao poder Executivo de Torres, com cópia para o MPF - Procurador Dr. André Casagrande Raupp - Procuradoria da República Federal - Capão da Canoa, para o Promotor de Justiça de Torres: Márcio Roberto Silva de Carvalho do MPE - Promotoria MPE de Torres, Conselho Plano Diretor e Conselho Municipal do Meio Ambiente e REVIS – Refúgio da Vida Silvestre Ilha dos Lobos, questionando sobre a adequação do sistema de saneamento de Torres frente ao aumento previsto no adensamento desta cidade com a proposta do novo plano diretor, que aumenta significativamente os índices construtivos. Em agosto;

- Reunião com representantes do setor cultural do Governo do Estado, IPERGS, IPE Prev, Virada Sustentável e o artista Kelvin Koubik – este último de forma virtual direto do Qatar, para oficialização da proposta de painel artístico por ele projetado para homenagear Lutzenberger na parede externa do prédio do IPERGS. Lara Lutzenberger em outubro;

- Manifesto coletivo solicitando ao recém eleito Governo Lula, a reconstrução e aprimoramento do SISNAMA – Sistema Nacional de Meio Ambiente. Em novembro;

- Palestra do Carlos Nabinger sobre experiência bem sucedida e rentável de recuperação de campos degradados pelo cultivo por longo

período de trigo e batata (mas, sem infestação de capim Anone) no Uruguay. Hoje os campos servem para internada de gado e estudos conferem sequestro de carbono na ordem de 130 kg/ano. A palestra foi virtual e disponibilizada através da Rede Sul de Restauração Ecológica. Lara Lutzenberger, em novembro;

- Integração no grupo de jurados do Prêmio de Fotografia “Povos Conectados com a Terra” avaliando 121 fotos sob a ótica de 3 fatores: mensagem, originalidade e qualidade técnica, com o objetivo de estimular um olhar fotográfico entre os apoiados dos últimos 5 anos do Fundo Casa Socioambiental de Brasília/DF. Joanna Macy, ativista ambiental e escritora, é referência nessa iniciativa que estimula “HYPERLINK “<https://www.ecoliteracy.org/article/great-turning>” “A Grande Virada” de uma Sociedade do Crescimento Industrial para uma Sociedade de Sustentação da Vida. Lara Lutzenberger, em dezembro.

### ***Houveram as seguintes homenagens:***

Em abril Dr. Everton Nei Lopes Rodrigues - Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas na UFPel e Pós-doutorado pelo Instituto Butantan-São Paulo anunciou descrição de nova espécie de aranha minúscula, menos de 2 mm, encontrada no sul do Brasil e nomeada em homenagem à Lutzenberger: Janula Lutzenbergeri. Pertence a família das viúva-negras - Theridiidae, vive na vegetação e faz teias irregulares, geralmente tridimensionais;

Em 25 de novembro foi inaugurado painel ilustrando Lutzenberger com arte incrivelmente bela de Kelvin Koubik na fachada lateral do prédio de 11 andares do Ipergs em Porto Alegre. Participaram do evento cerca de 70 pessoas incluindo autoridades e imprensa;

Com poucos dias de diferença em relação à inauguração do painel, foi realizado o evento Noite Iluminada, público e gratuito, que contou com projeção de vídeo maravilhoso sobre a trajetória de Lutzenberger na Ponte dos Açorianos. Ambas iniciativas se deram no contexto do Virada Sustentável. Estima-se participação de 5000 pessoas.



#### **Foram concedidas as seguintes entrevistas:**

Alexandre de Freitas:

Em março:

- Depoimento para RBS Sta Cruz do Sul, sobre queda de fornecimento de energia elétrica pós chuvaradas que perdurou por 4,5 dias no interior do Vale de Rio Pardo, Porto Alegre e região metropolitana, causando inúmeros prejuízos, inclusive ao Rincão Gaia;

- Entrevista para a Rádio Rio Pardo sobre lugares interessantes da região de Pantano Grande-RS, com a jornalista Vânia Soares.

Em maio:

- Gravação de vídeo em homenagem prestada pela Prefeitura de Pantano Grande à José Lutzenberger;

Em outubro:

- Entrevista para a Rádio São Lourenço – Programa Vozes do Campo, vinculada ao Campus São Lourenço do Sul da FURG, sobre as viagens de estudos realizadas por alunos de diversas instituições de ensino no Rincão Gaia;

- Depoimento em alusão aos 33 anos da Feira orgânica do Bom Fim em Porto Alegre.

Lara Lutzenberger:

Em janeiro:

- Entrevista na Rádio Gaúcha com Kelly Matos e Leandro Staudt – história da minha vida;

Em março:

- Depoimento para o Correio do Povo pelo Aniversário de Porto Alegre;

- Entrevista para Zero Hora, versando sobre ameaças ambientais, movimento ambientalista, sociedade de consumo, natureza, causa indígena, empresa Vida e Rincão Gaia;

- Entrevista para Rádio Gaúcha sobre multas e legislação ambiental, cuja reportagem foi veiculada em setembro de 2022;

Em maio:

- Entrevista para a Gazeta do Sul de Santa Cruz do Sul sobre o legado de Lutzenberger;

- Entrevista para o Faça a Diferença / TV Legislativa com Bárbara, sobre desafios da educação no contexto do dia Mundial do Meio Ambiente;

Em junho:

- Gravação para vídeo do canal de Youtube Lutz Global com leitura e comentário pessoal sobre fragmento de texto de Lutzenberger em que expressa a sua visão do caminho a seguir no âmbito da geração de energia;

Em julho:

- Entrevista para trabalho de Carmina Francielle Souza da Silva, de Minas do leão-RS, na disciplina de patrimônio natural do curso de Fotografia da Ulbra Canoas sobre o Rincão Gaia;

- Entrevista para O Sul sobre os riscos com a iminência de novo Plano Diretor mais permissivo para construção civil e indústria no município de Torres;

- Gravação de 2 mensagens públicas para contribuir nas discussões do novo plano diretor proposto pela Prefeitura para Torres.

Em agosto:

- Entrevista para a empresa Stihl sobre jardins urbanos, que resultou em 2 postagens no blog e face da empresa;

Em novembro:

- Entrevista para Gaúcha ZH, Matinal News e Ipê Saúde, bem como, gravação para pequeno documentário sobre o mural Lutz;

- Entrevista para ZH sobre a Noite Iluminada;

- Entrevista para MBA sobre Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular de Maurem Kayna Alves, buscando fazer uma análise do cenário relacionado à transição para uma economia circular;

Em dezembro:

- Entrevista para ZH sobre proposta de colocação de letreiro gigante 'Porto Alegre' no Morro da Polícia.

## PARCERIAS

### ***Escola de Educação Infantil Pato – Projeto Crianças Cultivando Gaia***

Desde o encerramento da Escola Pato em novembro de 2020, com o desafio de encontrar um novo destino para o espaço manejado conjuntamente no Parque Marinha do Brasil em Porto Alegre, este foi desmanchado pelo próprio poder público em 2022, encerrando-se em definitivo.

O projeto do espaço no Parque Marinha do Brasil de Porto Alegre/RS, havia sido inaugurado no âmbito das festividades dos 45 anos da Escola de Educação Infantil Pato em 2012 e seguiu com atividades junto aos pequenos alunos até junho de 2020.



## PROJETO AMBIENTAL GAIA VILLAGE

### RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

Programa de Sensibilização e Educação Ambiental  
Programa de Desenvolvimento Humano 2022

#### INTRODUÇÃO

#### O PROJETO AMBIENTAL GAIA VILLAGE

Com foco em sustentabilidade, o projeto se desenvolve a partir de área prístina em Garopaba, Santa Catarina. Ambiciona criar um exemplo de ambiente amigável para a interação entre a espécie humana e o todo - o Sistema Vivo - Gaia - na implantação de assentamento de baixo impacto. Foram do Professor e ambientalista José Lutzenberger, em 1997, as primeiras formulações para a concepção deste Projeto que visa propor, planejar, implementar e demonstrar soluções ambientalmente responsáveis em direção a um desenvolvimento sustentável.

Com o acompanhamento da Fundação Gaia, desde o início de seus trabalhos, oportuniza à comunidade local e aos representantes dos diversos órgãos públicos a problematização e vivência dos princípios da sustentabilidade, através de encontros, sensibilização, seminários, estágios, visitas demonstrativas, capacitações e participação em coletivos. Os trabalhos no Projeto Gaia Village são organizados em sete programas, cada qual envolvendo estudos e técnicas que têm atraído atenção de pesquisadores e comunidade.

O *Programa de Preservação e Recuperação de Ecossistemas* busca ampliar a biodiversidade e o biodinamismo com medidas como restrições de acesso e isolamento de áreas, e ações de recuperação como a produção e plantio de espécies nativas da mata atlântica, abrangendo áreas que somam cerca

de 3.360.000,00 m<sup>2</sup>, sendo 451.460,64 m<sup>2</sup> de áreas para preservação. Destaca-se também neste ano a produção e plantio de 552 mudas somando-se 227.752 mudas e 1.302.902 sementes desde 2001 em ações de cobertura e estabilização de solos, adensamento e ampliação de bosques, implantação de corredores de fluxo de flora e fauna;

O *Programa de Produção Rural Sustentável* privilegia a redução dos impactos com o manejo do rebanho de búfalos nos padrões de criação orgânica. O pastoreio rotativo, períodos adequados de descanso das pastagens, melhora na qualidade e diversidade das pastagens, resultam no aumento de produtividade e sanidade do rebanho. A manutenção de infraestrutura e o incentivo à pesca tradicional da tainha na Praia do Ouvidor, e a produção de mel, em parcerias estabelecidas com a comunidade, também são ações a se destacar neste programa.

No escopo do *Programa de Tecnologias Ambientalmente Amigáveis* são estudadas e implementadas soluções de baixo impacto ambiental com vistas a demonstrar seu funcionamento e replicabilidade, como no tratamento de águas servidas e resíduos cloacais, reciclagem de resíduos orgânicos, geração de energias limpas (fotovoltaica e eólica) e aquecimento passivo d'água, busca de conforto térmico através da utilização de telhados vegetados, insolação e ventilação de ambientes, reciclagem e reutilização de materiais construtivos, desenvolvimento de usos para materiais localmente disponíveis. Destaca-se neste ano de 2022 a implementação de painel solar com 80m<sup>2</sup> para geração de média 1600 kwh mês.

O *Programa de Infraestrutura e Edificações* explora alternativas construtivas de baixo impacto considerando critérios de sustentabilidade, como estudos sobre as potencialidades e fragilidades dos locais de implantação e suas condicionantes

naturais, a redução do impacto paisagístico pela integração com o entorno e uso de vegetação do local, utilização de conceitos de biomimetismo, bioconstrução.

Com o *Programa de Saúde Sustentável*, o Gaia Village propicia, em escolas, associações e na sede do projeto, a realização de oficinas de alimentação saudável e a prática de receitas de aproveitamento de alimentos ou partes de vegetais pouco valorizadas como talos, cascas e folhas, divulgando os ensinamentos de Dra. Clara Brandão.

O *Programa de Sensibilização e Educação Ambiental*, que envolve ações de visitas guiadas ao Projeto, palestras, oficinas, cursos e seminários sobre temas relacionados. E, em direto contato com a comunidade escolar, desde 2000, mobiliza um universo de 26 escolas através de projetos continuados de educação ambiental no escopo do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger, que alcançou estabelecer-se como política pública municipal consolidada em Garopaba.

e O *Programa de Desenvolvimento Humano* tem como propósito difundir conceitos e práticas de responsabilidade ambiental, incentivando ações que transformem o processo de uso e ocupação do território na direção de um modelo de desenvolvimento sustentável. Abarca iniciativas na sede do Projeto e se expande pela construção e consolidação de redes e parcerias com indivíduos, comunidades, ONGs e órgãos de governos. Para além de oferecer acolhida e capacitação aos parceiros, visitantes, voluntários, estagiários e membros de redes, o Gaia também atua com vistas ao desenvolvimento do potencial de seus colaboradores, utilizando ferramentas como a gestão e liderança em círculo, em processo contínuo de criação de inteligência coletiva.

Este documento enfatiza as ações empreendidas durante o ano de 2022 de dois desses programas, onde se observa uma mais ampla e direta interação com a comunidade: o *Programa de Sensibilização e Educação Ambiental*, e o *Programa de Desenvolvimento Humano*.

## **PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Desde 2001, durante o ano letivo, em um processo de construção e desenvolvimento, é empreendido o Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger, conhecido como Mostra Lutz. É resultado da parceria entre a Prefeitura Municipal de Garopaba, a Secretaria Municipal de Educação, a Fundação Gaia e o Projeto Gaia Village, sendo uma política pública permanente. Desenvolve projetos de Educação Ambiental em 100% da rede de ensino pública (municipal e estadual) e particular, abarcando um universo de 26 Escolas.

O Programa estimula as crianças e a comunidade a pensarem em soluções criativas para melhorar a qualidade de vida e preservar a natureza, levando em consideração os problemas de cada local e trabalhando juntos para encontrar alternativas de desenvolvimento sustentável. A Mostra envolve crianças, adolescentes e adultos, familiares e amigos em torno das sementes plantadas pelo ambientalista e professor José Lutzenberger.

O Programa teve, desde o seu início, por objetivos: sensibilizar equipes pedagógicas, estudantes e familiares para as questões ambientais, tanto locais como globais; exercitar a transversalidade dos conteúdos curriculares a partir de questões ambientais; valorizar iniciativas e processos originados na comunidade escolar; sensibilizar a comunidade potencializando sua participação responsável e, estimular a formação de redes de parcerias.

Desde 2017, com seu escopo ampliado, passou a ter por ambição integrar os diversos esforços de entidades, pessoas, projetos sociais e ambientais numa dinâmica focada na revisão e consolidação de valores éticos, através da responsabilidade. E desde 2018 tendo os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas respectivas metas como forma de sistematização das ações.

No ano de 2022, após o período de restrições às interações presenciais impostas pelo COVID 19, especialmente na área de educação,

as escolas e o Programa passaram por momentos de readaptações de rotinas até a normalidade. Respeitando as medidas de proteção estabelecidas pelos órgãos da saúde, bem como a vontade de cada participante da Mostra Lutz, foram sendo retomadas as atividades do Programa, como as oficinas de educação socioambiental, os receptivos ao Projeto Gaia Village e os encontros com os grupos escolares e parceiros.

Anualmente, é estabelecido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) um tema norteador para a comunidade escolar desenvolver seus projetos e refletirem em conjunto e com o auxílio da Fundação Gaia. Esses projetos englobados à uma temática que conecta os mesmos, são expostos ao final do ano na Mostra Lutz, que tem duração de dois dias e é aberta à comunidade. No ano de 2022, o tema envolto foi o dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ação desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015.

Neste escopo, foram realizadas 52 reuniões entre a equipe do Programa e os dirigentes e professores das escolas envolvidas, visando o desenvolvimento de metodologias para projetos que se concretizaram ao longo do ano. Foram desenvolvidas um total de 23 oficinas, com temas variados sobre sustentabilidade e uma com temática específica dos ODS, contabilizando a participação de cerca de 1.015 estudantes. Além dessas, foram realizados 20 receptivos ao Projeto Gaia Village, com diferentes dinâmicas e atividades, abarcando aproximadamente 1.085 visitantes entre alunos, pais e professores que puderam conhecer as atividades do Projeto e se conectar 'com a natureza, o desenvolvimento sustentável e a comunidade, integrando-se ainda mais ao Sistema Vivo - Gaia. O evento final do Programa, com duração de 2 dias, a Mostra Lutz, contou com a participação de 23 escolas municipais, estaduais e privadas, além de 16 entidades e projetos socioambientais, os parceiros do Programa, que enriqueceram o evento com atividades, informações e materiais sobre suas ações e projetos. Neste momento, a comunidade escolar e os diversos parceiros puderam se integrar

e compartilhar os seus saberes e curiosidades, impactando crianças, adolescentes e adultos para os assuntos relacionados ao meio ambiente, sementes que foram plantadas há mais de 20 anos pelo ambientalista José Lutzenberger e que continuam sendo regadas a cada ação do Programa.



ESCOLAS MUNICIPAIS	ODS	TEMAS PROJETOS NO EVENTO FINAL	Estudantes envolvidos em projetos ambientais nas escolas	RECEPTIVOS GAIA VILLAGEM Pessoas envolvidas
<b>TOTAL DE ENVOLVIDOS</b>	<b>8</b>		<b>3.592</b>	<b>1.085</b>
C.E.I. Areias de Palhocinha	4	O Brincar Heurístico	160	-
C.E.I. Encantada	9	Ressignificar	72	100
C.E.I. M. Maria das graças Abreu dos Santos - CEI GAROPABA	4 e 12	Jogos Criativos	-	-
C.E.I. Othília Maria Teixeira	3 e 4	Contação com Teatro e Circuito de Educação Física	427	300
C.E.I.M Profª Maria Marta Ribeiro Sanseverino	3 e 4	Alimentação Saudável e Brincar Educativo	60	-
C.E.I.M Acácio Bento	3	Buscando Meios para Transformar o Mundo	80	-
C.E.I. Isidro Manoel de Amorim	4 e 14	Cisterna na Escola e Materiais Recicláveis para Aula de Educação Física	93	-
E.M.E.F. Profª Constância Lopes Pereira	12	Horta escolar	46	-
E.M.E.F. Aduci Arbues do Nascimento	12 e 15	Revitalização	58	73
E.M.E.F. Ary Manoel dos Santos	11 e 12	Brinquedos Recicláveis	94	-
E.M.E.F. Pinguirito	3 e 11	Cheirinho do Bem e Relógio de Chás	334	-
E.M.E.F. Maria da silva abreu	6	Saneamento Básico de Garopaba	325	-
E.M.E.F. Agostinho Botelho	12	Onda de Recicláveis	86	-
E.M.E.F. Prof Jandira Luisa da Silva	15	Aves de Garopaba	130	25
E.M.E.F. Paula Martins Pereira	12	Educando para os Cuidados com os Recursos Naturais e Consumo Sustentável	268	50
E.M.E.F. Prof. Norberto José F. da Silva	3	Saúde e Bem-estar	240	-
E.M.E.F. Januário Domingos Ferreira	3	Oficina dos Sucos	34	-
E.M.E.F. Cecílio Couto da Silveira	4 e 15	Vivência com os Animais na Escola	432	-
E.M.E.F. Salomão Silveira	12	Cuidados com os animais	38	-
<b>ESCOLAS ESTADUAIS</b>				
EEB Maria Correa Saad	15	As Abelhas	150	291
EEB Luiz Carlos Luiz	-	-	64	24
EEB Visconde do Rio Branco	-	-	300	75
<b>ESCOLAS PARTICULARES</b>				
Escola Arvoredo	12	Rolinho de Papel	35	41
Colégio Curupira	14	Cursos D'água	130	-
Centro Educacional Porto Seguro	-	-	-	106



## AÇÕES

### Oficina

Nome da Oficina	Educadores	Estudantes
Gincana dos ODS	17	126
Bola de Sementes	8	145
Horta no Pátio Escolar	7	160
Compostagem no Pátio Escolar	12	170
Desafio Lixo Zero	9	130
Pedagogia da Horta	5	0
Produtos de Limpeza Biodegradáveis	2	103
Tintas Naturais	1	14
Oficina Lítica com Fernando Bitencourt	6	48
Compartilhando com Coletivo Semente	6	38
Reciclagem e Animais da Nossa Fauna	2	60
Empreendedorismo de Impacto Socioambiental	2	21
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>1.015</b>





## **Visitas ao Projeto Gaia Village.**

O ano de 2022 trouxe consigo a retomada da possibilidade de praticar-se a educação ambiental em saídas de campo, momentos para desenvolver-se a aprendizagem através do estudo da teoria, da prática, da observação, do lazer e da vivência como um todo. Nesse ano, foram realizados 20 receptivos das escolas ao Projeto Gaia Village (sendo de 5 escolas da rede municipal, 3 escolas da rede estadual e 2 escolas particulares) que totalizaram cerca de 1.085 pessoas, entre professores, colaboradores, estudantes e familiares. Dentro desse contexto, em 2022 desenvolveu-se o “Dia da Família no Gaia” que foi criado a partir de uma necessidade de as escolas realizarem o “Dia da Família na Escola” entretanto por não ter espaço na escola para receber todos os estudantes e respectivos familiares concomitantemente, as escolas escolhem um local de maior amplitude. Nas visitas ao Projeto Gaia Village, pode-se explorar e conhecer os 7 programas que vêm sendo desenvolvidos. Ademais, os roteiros são desenhados para atender aos interesses específicos de cada um dos públicos, permitindo a interação com iniciativas e espaços que tendem a indicar a possibilidade de soluções em direção ao desenvolvimento sustentável. Para saber mais, siga para a seção de Desenvolvimento Humano, ao final do relatório.

“Dia lindo, momento riquíssimo com as famílias e as crianças. Gratidão pela recepção.”  
(Diretora de Centro de Educação Infantil)

## **EVENTO FINAL**

A Mostra Lutz, evento final da 21ª edição do Programa de Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger, teve lugar nos dias 17 e 18 de novembro de 2022. Realizou-se de forma presencial no Campus Garopaba do IFSC, contando com

a participação de 23 escolas, sendo 19 da rede municipal, 3 da rede estadual e 3 particulares, de 16 parceiros e público estimado em 4.000 pessoas entre estudantes, professores, coordenadores, e funcionários das escolas e do Instituto, assim como de familiares e público espontâneo.

Os dois dias se diferenciavam na abordagem e no público. No dia 17, quinta-feira, recebeu-se as crianças dos Centros de Educação Infantil, de forma que tanto as escolas expositoras, como os projetos parceiros, foram instruídos a trazer uma abordagem mais lúdica que ensinasse através de brincadeiras e atividades sensoriais. No dia 18, sexta-feira, a Mostra recebeu os estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Em ambos os dias do evento o Gaia Village recebeu alunos, professores, parceiros e colaboradores para um delicioso almoço saudável oferecido pelas voluntárias parceiras Carmen Silva e Silvana Zilli.

## **Projetos Escolares**

Todos que visitaram o Evento Final puderam perceber a diversidade de ações e projetos escolares, tratando de temas relevantes e que compõem a Agenda 2030, mais conhecido como os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, uma vez que cada escola ficou responsável de eleger um ou mais ODS para basearem o desenvolvimento dos seus projetos e de suas apresentações no Ted Kids, metodologia já abordada em 2021 de forma online e continuada em 2022, de forma presencial.

## **TED KIDS**

Inspirado no TED Talks, a Mostra Lutz, mais uma vez, foi palco para o TED Kids, uma oportunidade para os estudantes apresentarem o desenvolvimento dos seus projetos para as escolas e visitantes do

Evento Final. No total, 8 escolas participaram das apresentações, abrangendo 5 ODS distintos. As apresentações variaram desde a exposição de um passeio feito para conhecer a história e a infraestrutura da comunidade, uma assembleia escolar realizada pelos alunos, a construção de uma escultura chamada “onda de recicláveis” feita com garrafas PET, o projeto de fotografia de espécies da avifauna local, maquetes de energia renovável, mini composteiras de Garrafas PET e reciclagem.

“Acreditamos que durante todos estes anos de MOSTRA LUTZ, as escolas já alcançaram grandes projetos sobre o meio ambiente na qual é realizado no cotidiano das escolas. Algo que já está nos projetos em sala de aula. A escola leva como compromisso o trabalho a ser realizado sobre a proteção ao Meio Ambiente. (Andresa de Oliveira Fernandes - Diretora da E.M.E.F Prof Jandira Luisa da Silva).”

“Adoramos participar da Mostra Lutz, valorizamos muito essa oportunidade de levar a Educação Ambiental para fora do espaço da Escola Arvoredo e aprender com os parceiros do evento. (Juliana Pereira - Coordenadora da Escola Arvoredo Garopaba Educação Infantil).”

## **PARCERIAS**

A coordenação do Programa articula parcerias institucionais visando o desenvolvimento de ações que inspirem, qualifiquem e amplifiquem o alcance dos projetos escolares. Neste ano, nossos parceiros colaboraram por meio de oficinas e atividades durante todo ano letivo. Dentre os parceiros deste ano que participaram facilitando oficinas e expondo seus projetos e entidades no evento final da Mostra Lutz, contamos com: o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Fernando Bitencourt, Associação Empresarial de Garopaba (ACIG), Garopaba Sustentável, Instituto Australis de Pesquisa e Monitoramento Ambiental (Pró Franca), Instituto Monitoramento Mirim Costeiro, R3 Animal: Resgate, Reabilitação e Reintrodução de Animais Silvestres, Coletivo Semente Encantada, Projeto Cetáceos, Ciranda da Arte: transformando resíduo

em brinquedos e jogos pedagógicos, Amorosa Compostagem, Absorventes eco, Caminho Marinho, Jane

## **ENCERRAMENTO - 21 anos de Mostra Lutz**

Ao final da programação da 21ª edição da Mostra, no dia 18 de novembro de 2022, houve um momento de solenidade de encerramento com um momento final onde todos os parceiros e representantes de escolas e secretaria foram presenteados com o livro “Garopaba era assim”, repleto de registros fotográficos e histórias de Manfredo Hübner, fotógrafo pioneiro da cidade que veio a falecer em 2019. O livro póstumo foi finalizado e publicado por sua filha, Suzana Hübner, também homenageada no evento e convidada a subir no palco para falar sobre a lembrança.

## ***Interfaces do Programa de Sensibilização e Educação Prof. José Lutzenberger***

No contexto da Mostra Lutz surgem oportunidades de interface com outras instituições tanto para levar um pouco da história e da metodologia do programa quanto para colher novos subsídios que venham a enriquecer o programa de alguma forma.

## **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO**

No cumprimento de sua missão a Fundação Gaia, tem atuado em diversas instâncias da sociedade de Garopaba, onde busca pautar o desenvolvimento sustentável e os princípios da responsabilidade socioambiental. Esta atuação é exercida junto aos conselhos em que tem cadeira, em eventos que promove, em cursos, palestras, oficinas que planeja e realiza por si ou em parcerias, e em visitas que recebe à área do Gaia Village. Somaram-se 141 eventos dos quais participaram 4.109 pessoas. O quadro, abaixo, sintetiza as atividades desenvolvidas em conexão com a comunidade de Garopaba durante o ano de 2022 e que, em seguida, são detalhadas.

## ***Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca – CONAPA BF***

Até dezembro de 2022, a Fundação Gaia, continuou exercendo a função de Secretária Executiva do CONAPABF, como representante das ONG's ambientalistas. Atuou na convocação e organização de plenárias, mediação e redação de atas e também no planejamento e organização do processo eleitoral de renovação do CONAPABF. Dentre os temas debatidos pelo Conselho e suas realizações destaca-se o Relatório Lagoas elaborado pelo Grupo de Trabalho Lagoas versa sobre status de conservação das Lagoas e com recomendações para manutenção da saúde desses ambientes.

#### **Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA/SDS**

A Fundação Gaia integra a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA, criada no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável/SC. Em 2022, a Fundação Gaia foi eleita para assumir a função de Vice-Presidente da CIEA/SC. Ainda, em 2022, a Fundação Gaia passou a integrar o GTEA RH 08, a partir do Encontro de Educação Ambiental desse GTEA, propiciado pela Comissão que no escopo do processo de capacitação e rearticulação dos 10 GTEAs no Estado de SC.

#### **Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA**

Em 2022, a Fundação Gaia se faz presente no COMDEMA, órgão normativo, consultivo, deliberativo e de assessoramento da Prefeitura Municipal de Garopaba/SC, nos assuntos referentes à proteção, uso e preservação ambiental no âmbito do Município. O ano foi marcado pelo apoio do COMDEMA ao Estudo Técnico Socioambiental e a Revisão do Plano Diretor de Garopaba.

#### **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – CMDCA**

O CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Garopaba tem

caráter consultivo e deliberativo. A Fundação Gaia é registrada no CMDCA e atua como conselheira. Em 2022, destaca-se a publicação do Edital do FIA que contemplou, com R\$ 227.556 reais, projetos de 5 entidades socioambientais que atuam no município.

#### **Conselho de Desenvolvimento Municipal - CDM**

O Conselho Municipal de Desenvolvimento de Garopaba/CDM, conforme previsto no Plano Diretor de Garopaba, Lei 1.524 de 07 de abril de 2011, é órgão colegiado de natureza permanente, consultiva, fiscalizadora e propositiva. O CDM interage nos processos de planejamento e gestão municipal na área de desenvolvimento urbano e do plano diretor. Em 2021, a Fundação Gaia – Legado Lutzenberger foi re-eleita para ocupar a função de Vice-Presidente do CDM.

#### **Conselho Municipal de Educação - CME**

O Conselho Municipal de Educação de Garopaba/CME, é um conselho autônomo, estruturado e atuante no município, criado pela lei n 479, de 21 de fevereiro de 1994, é vinculado administrativamente à Secretaria Municipal de Educação, sendo um órgão consultivo, deliberativo, normativo e fiscalizador do Sistema Municipal de Ensino. A Fundação Gaia - Legado Lutzenberger é membro do conselho como representante da sociedade civil organizada. No ano de 2022 destaca-se a elaboração do Projeto do Espaço de AEE - Atendimento Educacional Especializado, executado no mesmo ano pela Secretaria da Educação, criado para atender crianças com deficiências, transtorno do espectro autista e outros.

#### **Núcleo de Coordenação Compartilhada de Revisão do Plano Diretor Participativo de Garopaba - NCC**

O NCC, ou Núcleo de Coordenação Compartilhada de Revisão do Plano Diretor Participativo de Garopaba foi instituído pelo decreto N° 129, de 11 de abril de 2022 e é composto de representantes da Sociedade Civil Organizada que auxiliarão a construção, junto a toda comunidade,

do novo Plano Diretor do Município de Garopaba. A Fundação Gaia, se colocou à disposição para contribuir com este núcleo, participando das 7 oficinas participativas e de 4 reuniões do Núcleo, além de 2 audiências públicas (foto) em um número acumulado de mais de 500 participações de cidadãos garopabenses.

### **Movimento ODS SC**

Desde 2018 a Fundação Gaia é Signatária do Movimento ODS SC, uma associação apartidária, plural e ecumênica, constituída por pessoas e organizações que se dispõem a contribuir com a construção de um mundo mais pacífico, justo e sustentável utilizando como diretriz a agenda 2030. O Movimento é formado por 12 comitês regionais e, em 2022, a Fundação Gaia continuou na Coordenação de Comunicação do Comitê Grande Florianópolis.

### **Eventos com a Comunidade, Cursos e Oficinas**

A Fundação Gaia e o Projeto Gaia Village mantêm estreita relação com diversas instituições e iniciativas em Garopaba e região, atuando sempre como facilitador dos processos que dizem respeito ao desenvolvimento e à sustentabilidade. Acolhe em sua sede, apoia, e/ou participa, de iniciativas que tenham potencial de mobilização da comunidade para as questões sócio ambientais, como a yoga semanal para a comunidade (com o parceiro Alecrim Correa), os eventos esportivos, o evento Garopaba em Contato e o Curso de Astrologia: Terra, Lua e Sol. Também facilitaram-se palestras para o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - CEAD/ UDESC e para a SemanaJE - Semana de Incentivo ao Jovem Empreendedorismo. Além disso, o Projeto Gaia Village coordenou o evento do Dia Mundial da Limpeza de rios e praias da Praia do Ouvidor.

### **Atividades esportivas**

Atividades Esportivas O Projeto Gaia realiza

parcerias com eventos esportivos, possibilitando a fruição do ambiente natural de sua área a atletas durante competições de corridas de aventura a pé e em bicicleta, como a Bike Marathon, a Mountain Do, a PDR Trail, e a Rota da Baleia Franca. Em 2022, circularam 1.537 atletas pelos caminhos internos do Gaia, em competições.

### **Visitas Guiadas ao Projeto Gaia Village**

Desde 2005 o Projeto Gaia Village passou a promover visitas guiadas e além dos receptivos escolares, o ano de 2022 contou com 64 participantes, no evento para plantio de mudas facilitado pela WSL, Ser Humano Surf e Projeto Gaia Village e no recebimento dos alunos e professores do SENAI de Gravatal, SC. Em diversos momentos das visitas é possível desvendar tecnologias de baixo impacto associadas às edificações, como o reaproveitamento e reciclagem de materiais nas construções, telhado verde, banheiro seco de compostagem, aquecedor passivo d'água, energia elétrica de origem fotovoltaica e eólica, compostagem de resíduos domésticos e horta orgânica. Noutros pontos estão os corredores de fluxo de flora e fauna construídos, também chamados de corredores de floresta. O adensamento de bosques com essências indígenas, a cobertura e reconstrução de solos expostos, a substituição de plantas exóticas por nativas, os cuidados preventivos a erosão das encostas, a implantação de ambientes aquáticos, assim como a criação de rebanhos sob o sistema de pastoreio rotativo, resultam na vivência de um lugar harmônico, em que se processa significativo aumento da biodiversidade na área do projeto. A linda paisagem, seus biomas e a formação geológica do lugar, emolduram o conjunto de conteúdos apresentados. No ano de 2022 a maioria das visitas ao Projeto Gaia se deu dentro do contexto da Mostra Lutz, recebendo as escolas que integram a Mostra sendo as duas visitas a seguir, outros eventos que o projeto teve o prazer de sediar e participar.

## APOIOS OBTIDOS

A Fundação Gaia registra o carinho e sincero agradecimento às seguintes pessoas e entidades que agregaram sua disposição, recursos, bens ou serviços à entidade, conforme descrito a seguir:

- Alejandro Mauricio Chavannes nas rotinas, na divulgação e na recepção de visitantes no Rincão Gaia, em podas de manutenção do pomar de cítricos, com auxílio de Mauricio Lutzenberger Chavannes e com doação de tonel pequeno para acumulação de biofertilizante produzido no Homebiogás, bem como, juntamente com Lara, de 2 cadeiras dobráveis com estampa de jardim para a varanda da Toca dos Coelhos;

- Empresa CMPC com aporte de recursos para realização do Gaia Jovem;

- Empresa GA Werlang com apoio técnico ao site da Fundação Gaia e outras demandas afins através dos funcionários Juçara Minotti e Willian Martins Munhoz, doação financeira para ajustes de portas, paredes e pisos da casa comunal afetados pela implantação da escada e demais ajustes do PPCI; novo nobreak para o escritório, materiais para a renovação (não realizada ainda) da cerca frontal do Rincão Gaia e parceria no espaço Gaia Village em Garopaba/SC;

- Empresa Stihl com recursos para manutenção do Jardim Lutzenberger;

- Empresa Vida com doação de recursos para cobertura do déficit operacional, correspondente a 36 % do orçamento anual; pequeno lote de madeira descartada na Vida, passíveis de uso para alguma obra e pneus usados para renovação do córrego de pneus.

- Empresa 3 Bag, que integra projeto de Empreendedorismo da Júnior Achievement, com reversão de R\$ 2.587,00;

- Fernando Bergamin com apoio técnico em atividades de manejo agropecuário;

- Fernando Cardeal com recursos no contexto de evento com gaiteiros.

- Lara Lutzenberger na coordenação das atividades, doação de fogão de 2ª mão para a Toca dos Coelhos, móvel novo de 2 peças para cozinha da Toca Lutz, 4 cadeiras de praia para o kioske do lago e 60 moirões de 15cm X 15 cm (30 de 170 e 30 de 130 cm de altura) de cerne duro, de eucalipto vermelho para a instalação de usina solar no Rincão Gaia. Juntamente com Alejandro, houve doação de 2 cadeiras dobráveis com estampa de jardim para a varanda da mesma Toca;

- Lilly Lutzenberger na organização do acervo bibliográfico e fotográfico de Lutzenberger;

- Moacir Smaniotto com disponibilização de maquinária agrícola e operador para o desassoreamento do Banhado das Estrelas;

- Susana Burger com apoio técnico nas atividades administrativo-contábeis.







## Há 30 anos

Domingo,  
22 de março de 1992

Demissão coletiva começa a privatarizar estatais



### Cai Lutzenberger



Ex-vereador do professor Caetano



O secretário nacional José Lutzenberger, do Meio Ambiente, e o presidente do Ibama, Eduardo Martins, foram demitidos ontem pelo presidente Collor. Eles passaram a semana trocando acusações. Lutzenberger falava em corrupção e funcionários do instituto pediam explicações.

711 2203.22 pag 32



“

Eu sou a Lara Lutzenberger, bióloga e presidente da Fundação Gaia - Legado Lutzenberger. Para o aniversário de Porto Alegre, desejo que a nossa cidade tenha sempre mais parques vitais. Cada vez mais vitais. A revitalização da nossa orla escancarou para todos o valor dos espaços públicos naturais. Diria que nós ressuscitamos a alegria que adjetiva o nome da nossa cidade. Só que temos que ir muito além da orla. Podemos adentrar a cidade, qualificando mais todos os parques que temos. A contemplação da natureza, a convivência em espaços de natureza, agrega muito para uma cidade e para a população dessa cidade. O principal de tudo isso é que é o que há de mais democrático, não importa o tamanho do bolso, todos podem desfrutar e ganhar em qualidade de vida ao percorrermos espaços assim. Então esse é o meu desejo para Porto Alegre.

Lara Lutzenberger foi fotografada no Parque Marinha do Brasil

CP 15 11 26.03.22

## “A FISIONOMIA DO RS” + 80, E AGORA?

**JOSÉ ALBERTO WENZEL**  
Geólogo e naturalista  
josealbertowenzel@gmail



A serviço de uma empresa voltada à agroquímica, Lutzenberger se encontrava na Venezuela quando recebeu um livro enviado por um ex-colega do curso de Agronomia. Na obra *Sinfonia Inacabada: a vida de José Lutzenberger* (2004), Lilian Dreyer relata que foi por insistência do professor Mozart Pereira Soares, que Antônio Tavares Quintas fez chegar às mãos do ambientalista *A Fisionomia do Rio Grande do Sul*, escrita pelo jesuíta Balduino Rambo.

Editada em 1942, a obra *A Fisionomia do Rio Grande do Sul* contribuiria profundamente para a formação do pensamento ecológico de Lutzenberger, bem como se tornaria referência para quem pretende conhecer nosso Estado. Rambo descreveu o Litoral Rio-Grandense, a Serra do Sudeste, a Campanha do Sudoeste, a Depressão Central e o

Planalto em seus aspectos geográficos e históricos, valorizando as transformações, vegetação, fauna, paisagens e significação antropogeográfica. Todavia, Rambo não se contentou com a descrição fisionômica em si, mas lhe imprimiu a estética literária simples, sóbria e reve-

*O livro que inspirou Lutzenberger e a tantos mais, que se maravilham com nossa ambiência, nos conclama para a proteção à natureza*

rente à natureza. A busca por um conhecimento integrador moveu Rambo ao longo de toda sua vida. A concepção holística

de quem enxerga o todo através das partes, e estas, na totalidade, constituiria-se em um dos alicerces do conhecimento ambiental.

O livro que inspirou Lutzenberger e a tantos mais, que se maravilham com nossa ambiência, nos conclama para a proteção à natureza. Rambo se preocupava com a paisagem natural, as espécies da fauna e da flora, bem como, empenhou-se na implantação de parques naturais.

Agora, quando os 80 anos da obra referencial de Rambo se agregam aos 20 anos da morte do icônico Lutzenberger, que nos legou textos como *Fim do futuro? Manifesto Ecológico Brasileiro* (1975), se faz oportuna a pergunta: “até que ponto os livros que lemos, ou deixamos de ler, contribuem modificativamente em nossas vidas?” Benditos os Soares e Quintas que alcançam livros!

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.  
bit.ly/opiniaogauchazh #artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

7H 9e W 09\_22 pg 29

7H 23 e 24.04.22

pg 3

**CAIO CIGANA INTERINO**

**GZH**

Leia outras colunas em  
[gzh.com.br/julianabublitz](http://gzh.com.br/julianabublitz)

### FRASES DA SEMANA

“

*Apurar o quê? Os caras já morreram tudo, pô. Vai trazer os caras do túmulo de volta?*

**HAMILTON MOURÃO**

Vice-presidente da República, sobre a possibilidade de reabrir investigações relacionadas a torturas na época da ditadura militar.

“

*A gente vive um momento muito crítico da História da humanidade.*

**LARA LUTZENBERGER**

Presidente da Fundação Gaia e filha do ambientalista José Lutzenberger, em entrevista publicada no caderno DDC, nesta edição.

“

*Olhamos como êxito o que foi executado. A vida ficou mais cara para todos. Os investimentos também ficaram mais caros.*

**ARTUR LEMOS**

Secretário da Casa Civil do RS, defendendo resultado do leilão do bloco 3 da concessão de rodovias estaduais, que segundo ele teve deságio mínimo devido a aumento dos custos.

## Lara Lutzenberger

**BIÓLOGA, 52 ANOS**  
Presidente da Fundação Gaia  
(fgaia.org.br), que preserva  
o legado de seu pai, o  
ambientalista José Lutzenberger

Com  
a  
**Pala  
vra**



# A GENTE VIVE UM MOMENTO MUITO CRÍTICO DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE

**KARINE DALLA VALLE**  
karine.dallavalle@zerohora.com.br

*Ela é filha de José Lutzenberger (1926-2002), o gaúcho que fez da Porto Alegre do século passado um centro de grandes discussões sobre meio ambiente. Absorveu o conhecimento do pai, mas não seguiu o mesmo caminho de combatividade. Lara Lutzenberger é mais reservada. Formada em Biologia pela UFRGS, discorre sobre qualquer questão ambiental, inclusive as mais delicadas, como a bandeira do consumo sustentável em um mundo em que a fome e a pobreza sequer foram superados. Tem um olhar crítico para a sociedade, que vê cada vez mais distante da simplicidade da natureza, refém da necessidade de ostentação. Mas preferiu dedicar-se à família a liderar protestos. Foi sentada em um banco do Parque Marinha do Brasil, perto de onde mora com marido e dois filhos, que deu a seguinte entrevista a ZH. É ali que admira árvores e pássaros enquanto cria um menino e uma menina na cidade. Também vai para sede da Fundação Gaia, sítio fundado pelo pai em Pantano Grande, onde recebe pessoas que buscam se desconectar das pressões sociais para alcançar momentos de paz.*

**EM MAIO VÃO SE COMPLETAR 20 ANOS DA MORTE DE SEU PAI, UM SÍMBOLO DA LUTA AMBIENTALISTA NO BRASIL. VOCÊ ACHA QUE ELE ESTARIA TRISTE OU ESPERANÇOSO COM OS DIAS ATUAIS?**

Mais triste do que esperançoso. Infelizmente, praticamente tudo o que ele previu se confirmou. Meu pai teve um comportamento quase quixotesco para a época. Poucas eram as pessoas que percebiam o que ele percebia. Hoje, a consciência ambiental da população aumentou. É senso comum que vivemos crises ambiental, social e econômica, que o planeta e nossa espécie estão em risco. Mas a gente vive um momento muito crítico da história da humanidade. Acredito que temos que nos manter esperançosos, investir nosso tempo em dar a melhor contribuição possível, mas vivemos sob ameaça. Desde a época do meu pai, as crises pioraram.

**ELE ATUOU EM UMA ÉPOCA EM QUE AMBIENTALISTAS ALERTARAM SOBRE O PERIGO DO DESENVOLVIMENTISMO EM DETRIMENTO DA NATUREZA. ESSA LUTA AINDA FAZ SENTIDO OU JÁ PASSOU?**

Não é uma causa perdida. Pelo contrário, essa luta é mais necessária do que nunca. O movimento

ambientalista mudou. Começou focado em algumas personalidades e agora já é coletivo. Não é mais tanto o reconhecimento de uma ou outra referência personificada. Há uma multidão de pessoas que militam, de diferentes maneiras, de forma difusa. Nem sempre passando esclarecimentos para a sociedade, mas fazendo a diferença no mundo, mudando a forma de fazer negócios, de criar os filhos. É mais silencioso. Tem um ditado budista que diz: a árvore que tomba é mais ruidosa do que a floresta que cresce. Há muita coisa mudando, apesar de estar longe de ser suficiente. Ainda vivemos sob ameaça, maior do que a que tínhamos nos anos 1980 e 1990.

**O QUE É ESSA GRANDE AMEAÇA DE HOJE?**

A crise climática já não é suspeita; é realidade. Basta agravar um pouco mais que passaremos a nos perceber tão frágeis quanto uma formiga atravessando a estrada. Não somos nada quando a força da natureza se mostra em toda a sua potência. Olha os temporais, o aumento de temperatura. Cada vez mais, nos acostumamos com verões de 40°C. Em partes do planeta, há registros de 50°C. Como aguentar isso? Quem nega as mudanças climáticas ou é ignorante ou não quer abafar mão do seu estilo de vida.



### EDIÇÃO

Daniel Fex  
daniel.fex@zerohora.com.br

Tristão Ovelho  
tristao.ovelho@zerohora.com.br

### FOTO DE CAPA

Jefferson Botago

### DIAGRAMAÇÃO

Jessica Janik  
& Nêdo, Victor

**O RIO GRANDE DO SUL ACABOU DE VIVER UM VERÃO EXTREMAMENTE QUENTE E SECO, COM UMA ESTIAGEM SEVERA E INCLUSIVE QUEIMADAS, FALOU-SE NA AJUDA IMEDIATA, EM ALIVIAR O PROBLEMA DOS MUNICÍPIOS, MAS POUCO SE LIGOU TUDO ISSO AO AQUECIMENTO GLOBAL.**

Até se ligou, mas de forma lateral. Tudo isso é resultado do aquecimento global, do desmatamento vertiginoso que está acontecendo na Amazônia, responsável por regular o clima, especialmente na região Centro-Sul. No momento em que aumenta o desmatamento na Amazônia, aumenta a estiagem no Sul, reduz nosso regime pluviométrico. Isso, somado ao aquecimento global, faz com que nossos verões fiquem secos e tórridos. Esse contexto até é comentado, mas sempre de forma muito lateral. E isso faz com que algumas pessoas não se deem conta da gravidade do que vivemos.

**HÁ QUEM DEFENDA MUDANÇAS NO CONSUMO, OPTANDO POR PRODUTOS MAIS SUSTENTÁVEIS, MAS QUE NO ENTANTO SÃO MAIS CAROS. É UM IMPASSE.**

Primeira coisa: temos que reduzir o consumo, não apenas substituir por um produto menos poluente. Precisamos reduzir bruscamente o consumo de tudo. Outra coisa: o orgânico que está no supermercado, por exemplo, é realmente mais caro do que o produto envenenado – prefiro o termo “envenenado” do que “convencional” porque é envenenado mesmo. Agora, se você vai na feira orgânica, onde há uma rede colaborativa entre os produtores, onde o próprio agricultor entrega o produto fresco, essa diferença de preço não é tão grande. Temos que nos organizar para comprar direto do produtor, na feira. Requer esse esforço. Em relação a outros produtos, precisamos priorizar aquilo que dura. Sair do descartável. O descartável pode ser barato na hora, mas, quando você compra de novo, e de novo, não fica barato. E gera uma montanha de lixo. É um desperdício. Implica em custos sociais e ambientais que as próximas gerações terão de pagar.

**COMO AVANÇAR PARA UM CONSUMO SUSTENTÁVEL SE TANTA GENTE É POBRE?**

Sei que há pessoas que mal têm como comprar o seu alimento.

Mas tem a população intermediária, que, por gastar em bobagens, não tem recurso para gastar com o que importa. Até quem tem condições melhores vai ao supermercado, escolhe o que custa menos, e aí vai no shopping gastar uma fortuna em roupa com assinatura de estilista. Quer ostentar para a sociedade que tem condições. Na contramão, está poupando naquilo em que realmente deveria gastar. Já a parcela mais pobre, essas pessoas que realmente lutam para adquirir seu alimento básico, nós, como sociedade, precisamos rever as políticas públicas de apoio e como podemos melhorar suas condições de empregabilidade. Para tornar os negócios mais lucrativos, não só estamos destruindo o meio ambiente, como marginalizando cada vez mais pessoas.

**SERÁ QUE ALGUM DIA ESSES VALORES SERÃO REPENSADOS?**

A sociedade de consumo doutrinou a gente a se orientar pelo que temos, pelo que podemos ostentar. Fomos deixando de lado valores como responsabilidade, reciprocidade, veneração pela natureza. Passamos a viver como consumidores. Consumimos o planeta e as nossas próprias vidas. A gente se mata para conseguir mostrar para o mundo que chegamos lá, que temos uma condição da qual podemos nos orgulhar. É uma crise de valores que precisa ser encarada de frente. Além de estar destruindo o planeta, gera inúmeros distúrbios comportamentais nas pessoas. Gera infelicidade. Quem consegue adquirir mais é acometido pela sensação de insaciabilidade. Quem já tem tudo, quer mais. Será que vamos conseguir mudar isso? Depende do grau de consciência de cada um. Talvez as próprias crises possam nos levar a outro patamar. Tenho a felicidade de ser conectada com a natureza, que me lembra dos valores importantes, e assim consigo me contrapor a essa tentação consumista e opressiva. Mas o desafio é o equilíbrio. Jamais diria para a gente virar as costas para o consumo e viver como bicho do mato. A gente não precisa disso e nem é possível. Se todos largarmos a cidade e formos para o campo, causaremos outros impactos. Somos muitos para nós espalharmos pelas zonas rurais.

**O DESLUMBRE ESTÁ EM IR PARA UM HOTEL CINCO**

**ESTRELAS, MESMO QUE ESSE GASTO CAUSE MUITO IMPACTO NO ORÇAMENTO, PORQUE O LUXO FAZ A PESSOA SE SENTIR ESPECIAL. O SIMPLES NÃO TEM GRAÇA.**

Mas é no simples que está a graça. No simples, você tem paz. No excesso, você fica estressado, sempre acha que fez a escolha errada. No excesso, você se cansa, a mente fica poluída. A ostentação é totalmente desnecessária. O que a gente precisa é ter saúde, estar alimentado, sereno, sentir que a vida faz sentido, que temos relações que nos enaltecem. A ideia de que precisamos estar em um resort de luxo, ou vestindo roupa de grife, é ilusão. Não estou falando para abdicar de tudo. Estou falando de ser seletivo. Há os que defendem que devemos viver no mato e abdicar de tudo. Acho que o caminho do meio é mais sensato. Podemos desfrutar das coisas maravilhosas que o mercado oferece. O que precisamos é de discernimento.

**O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO JÁ DISSE QUE, “CADA VEZ MAIS, O ÍNDIO É IGUAL A NÓS”. É UMA VISÃO DE QUE O INDÍGENA AINDA NÃO SE CIVILIZOU, QUE, PARA ISSO, DEVE ESTAR INSERIDO NA SOCIEDADE DE CONSUMO. O QUE ACHA DISSO?**

Essa é a ignorância das pessoas sobre a riqueza do índio. A riqueza do índio é, mais do que qualquer outra coisa, espiritual – que é justamente o que nossa sociedade mais perdeu. São lamentáveis esses pronunciamentos que o Bolsonaro faz. A forma como o presidente tem lidado com os territórios indígenas, buscando formas indecentes de tirá-los de seus próprios espaços, é criminoso. Muitas pessoas não têm noção do valor do índio, da mesma forma que não sabem o valor da natureza. E digo mais: muitas soluções para sairmos das crises que criamos vamos obter através dos índios. Já estive na Amazônia, foram poucas vezes, mas tive contatos com lideranças indígenas. No Exterior, também tive experiências com lideranças aborígenes. A principal lição desses povos é como viver bem sem destruir a base de sustentação da vida, que é a natureza.

**A ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE PROTEÇÃO AO AMBIENTE NATURAL (AGAPAN), CRIADA COM A AJUDA DE SEU PAI EM 1971, FOI PIONEIRA NA LUTA AMBIENTAL NO BRASIL.**

NO MOMENTO EM QUE AUMENTA O DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA, AUMENTA A ESTIAGEM NO SUL, REDUZ NOSSO REGIME PLUVIOMÉTRICO. ISSO, SOMADO AO AQUECIMENTO GLOBAL, FAZ COM QUE NOSSOS VERÕES FIQUEM SECOS E TÓRRIDOS.

**OS ATUAIS INTEGRANTES DIZEM QUE A ASSOCIAÇÃO NÃO TEM DINHEIRO, NÃO TEM SEDE E TAMBÉM NÃO TEM MAIS TANTA PROJEÇÃO. O QUE HOVE COM ESSA ENTIDADE E A ADEÇÃO DAS PESSOAS ÀS CAUSAS AMBIENTAIS?**

Nos anos 1970 a Agapan também não tinha dinheiro. Era uma ação voluntária. Meu pai fez militância com uma dedicação até sacrificada. O movimento ambiental, desde as suas origens, sempre foi movido pelo desejo genuíno de esclarecer sobre a degradação ambiental e social. Sempre foi idealista. Agora, é difícil ter tempo para fazer esse trabalho idealista. Demanda pesquisa, preparo. A projeção que a Agapan teve no passado se deveu à figura do meu pai. Ele, além de ter um amplo conhecimento, tinha carisma e personalidade.



# Com Pala vra

## Lara Lutzenberger

Tratava desses temas de forma genuína. Ele foi único. Como comentel, o próprio movimento ambientalista mudou. Meu pai teve postura quixotesca. Além dele, eram quatro ou cinco personalidades no mundo que falavam o que ele falava. Hoje, já foi falado diversas vezes e por diversas pessoas. A época é outra, as pessoas são outras. Mas é importante que a Agapan exista e que siga reunindo quem queira lutar por essa causa.

**A VIDA DESENVOLVIMENTO ECOLÓGICO FOI FUNDADA EM 1988 PELO TEU PAI PARA TRATAR OS RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS, QUE É BASICAMENTE O LIXO DAS GRANDES EMPRESAS. ELE ATUOU, INCLUSIVE, COM A EMPRESA DE CELULOSE QUE TANTO CRITICOU (BORREGAARD, HOJE CMPC). SÃO MAIS DE 30 ANOS TRABALHANDO COM GRANDES CORPORAÇÕES. VOCÊ RECEBE CRÍTICAS POR ISSO?**

Hoje não mais. Mas meu pai recebeu muitas críticas. Uma das bandeiras que ele levantava era que não basta criticar, tem que trazer a solução. Não adianta só dizer que está tudo errado. Esse radicalismo está equivocado. Meu pai fez a crítica à indústria de papel e celulose que deixava Porto Alegre com um cheiro horrível, que poluía o Guaíba, mas também buscou a solução para esse problema: colocar filtros nas chaminés e, em vez de despejar o lodo no rio, desenvolver uma tecnologia de fermentação do lodo que resulta em terra que pode ser usada para substrato para plantio. Meu pai tinha muito forte o pragmatismo de não fazer a crítica vazia, a crítica pela crítica. Ele sempre buscava as soluções. Mas ele foi criticado porque o ambientalista radical, que está cheio nesse mundo, diz que o "vilão" tem que ser banido. Tu só vais encontrar resolução se houver diálogo. Meu pai dialogava com o "vilão" também.

**PELO QUE ENTENDI DA SUA TRAJETÓRIA, VOCÊ**

**NÃO QUIS, COMO SEU PAI, COLOCAR-SE CONTRA GRANDES EMPRESAS OU FAZER GRANDES PROTESTOS.**

Não, não tenho fôlego. Nunca me vi nessa condição de ir para os meios de comunicação para fazer denúncias, argumentar, enfrentar. Não tenho esse perfil. E minha trajetória nem deu condições de me preparar para isso. Quando meu pai começou com a militância ambiental, ele tinha milheres cuidando da casa para ele, que viam todas as necessidades e demandas cotidianas para ele. Ele ocupava todo o tempo com estudo, dava palestras, fazia o trabalho de consultor ambiental. Todo esse universo de cuidado dos filhos, da casa, não era com ele. Comigo é o contrário. Eu tive que cuidar por muitos anos do meu pai doente, de duas tias doentes, e, nesse meio tempo, tive dois filhos. Ocupi grande parte da minha vida com isso: cuidando da família, do que também me orgulho. E assumi a responsabilidade de levar adiante o Rincão Gaia, que é um trabalho enorme e que ocupa muito tempo. No início, senti essa pressão por não ser igual ao meu pai. Mas consegui me desvencilhar e entendi qual é a minha contribuição. Cada pessoa é única.

**O RINCÃO GAIA, SÍTIO MANTIDO PELA FUNDAÇÃO GAIA EM PANTANO GRANDE, A 125 QUILOMETROS DE PORTO ALEGRE, RECEBE TURISTAS E OFERECE ATRAÇÕES EM MEIO À NATUREZA. ERA UMA ÁREA SEM VIDA QUE SEU PAI TRANSFORMOU EM UM RECÔNITO DE DESCANSO E DESFRUTE DA NATUREZA. COMO ESTÁ ESSE ESPAÇO?**

Era uma área muito degradada, basicamente com solo nu e pedras, além de duas grandes pedreiras, e o pai teve a grande sacada de transformar aquilo em um local emblemático, mostrando como a natureza poderia se regenerar e ser regeneradora para as pessoas. Quando dialogamos com a natureza, ganhamos. E esse trabalho eu levo adiante. Me apaixonei por esse lugar. Coordeno todos os trabalhos lá, orientando o que deve ser feito. A maior parte do tempo faço isso de Porto Alegre, mas com frequência vou para lá, circulo pelo Rincão, observo o que acontece na natureza

e fui me integrando a tudo isso. É lá que eu vivencio a natureza mais fortemente, mas também desfruto disso aqui no Parque Marinha, e quando viajamos em família também vamos para locais onde podemos desfrutar da natureza. É um hábito de infância.

**SUA GERAÇÃO, QUE VIVEU UMA INFÂNCIA PERTO DA NATUREZA, HOJE ENFRENTA O DESAFIO DE PASSAR ESSA EXPERIÊNCIA PARA OS FILHOS. COMO ESTIMULAR ESSA PAIXÃO EM UMA INFÂNCIA TÃO SEDUZIDA PELA TECNOLOGIA?**

É na infância que é dado o primeiro passo para um vínculo com a natureza. Mas esse vínculo precisa seguir para o resto da vida. Esses pais que viveram uma infância na natureza, mas não proporcionam isso para os filhos, é porque eles próprios perderam esse hábito. O estímulo de só consumir vai enfraquecendo essa conexão com a natureza. Falamos de pessoas que, apesar de terem perdido o contato, conseguiram viver uma infância mais livre na natureza. Mas hoje há cada vez mais crianças que nunca viveram essa infância. Como despertar a sensibilidade para a natureza se crescem olhando para a tela de um celular? Há famílias que vão para o Rincão Gaia, de pais que tiveram uma infância na natureza, perderam o vínculo, mas estão procurando ressuscitar isso. Mas há crianças que chegam lá e é necessário que a gente faça um esforço muito grande para que elas se interessem pela natureza. É triste.

**PARTE DAS GERAÇÕES MAIS NOVAS SE QUESTIONA SE VALE A PENA COLOCAR FILHOS EM UM MUNDO SOB VÁRIOS SENTIDOS INÓSPITO. COMO VOCÊ IMAGINA A VIDA NO PLANETA TERRA DAQUI 50 ANOS?**

Só vejo duas soluções: ou mundo estará melhor ou acabou. Porque não teremos mais 50 anos no ritmo em que vivemos hoje. Me preocupo com meus filhos, porque eu, daqui a 50 anos, estarei com cem. Olho para os meus filhos e penso: eles têm o direito de ter filhos também, de viver bem até o fim de suas vidas. Acho terrível pensar que isso não exista, mas corremos esse risco.



SÓ VEJO DUAS  
SOLUÇÕES:  
OU MUNDO  
ESTARÁ  
MELHOR OU  
ACABOU.  
PORQUE NÃO  
TEREMOS MAIS  
50 ANOS NO  
RITMO EM  
QUE VIVEMOS  
HOJE. ME  
PREOCUPÔ  
COM MEUS  
FILHOS.  
ELES TÊM O  
DIREITO DE  
TER FILHOS  
TAMBÉM, DE  
VIVER BEM ATÉ  
O FIM DE SUAS  
VIDAS. ACHO  
TERRÍVEL  
PENSAR QUE  
ISSO NÃO  
EXISTA, MAS  
CORREMOS  
ESSE RISCO.

TWITTER @correio\_dopovo FACEBOOK CorreoDoPovo INSTAGRAM correiodopovo

**CHARGE**  
Amarim



ELON MUSK COMPRO TWITTER

**ARTIGO**

opinioa@correiodopovo.com.br

**Continuamos lutando**

Heverton Lacerda  
Presidente da Agapan

**B**a irrismos à parte, somos obrigados a reconhecer que certas façanhas gaúchas servem de modelos além-fronteiras. Algumas são boas. Foi desde o Rio Grande do Sul que o Brasil e a América Latina ampliaram seus movimentos ambientalistas, em especial este que, atualmente, se configura em uma grande família de ativistas abnegados. Se somadas, as horas de milhares de pessoas que se dedicam, ou já se dedicaram, a defender o ambiente natural sem contrapartida financeira resultaria em uma conta estratosférica. Se pagos fossem, com a moeda que o mercado conhece, o valor seria, certamente, bilionário. Mas não se trata de dinheiro.

Mesmo antes de a Agapan inaugurar o cenário de lutas ambientais persistentes, desde a sua fundação, em 27 de abril de 1971, outros gaúchos, como o padre Balduino Rambo (1906/1961), de Tupandi, e o preservacionista Henrique Lutz Roessler (1896/1963), de Porto Alegre, com sua União Protetora da Natureza, já alertavam para o que poderia ser, visto da época, o drama que vivemos hoje, ou seja, uma crise ambiental sem precedentes e possivelmente sem retorno ao equilíbrio climático que oportunizou, outrora, o vicejar da vida por aqui.

O que faz da Agapan, que completa 51 anos de luta ininterrupta e cem por cento voluntária, uma entidade precursora e com mais tempo de atividade no Brasil e na América Latina, quem sabe até no mundo, é exatamente a persistência e a continuidade que a organização ambientalista consegue manter.

Desde que foi criada, milhares de pessoas já se associaram e dedicaram tempos preciosos de suas vidas em prol do lema "A vida sempre em primeiro lugar". Lutzenberger, nosso patrono, uma celebridade internacional, dirigiu a Agapan por três gestões, seis anos. A Edi Fonseca, primeira presidente mulher, presidiu por dez anos. O ambientalista que esteve mais tempo no comando da Agapan foi o biólogo e arquiteto Francisco Milanez. Além deles, vários outros, tão importantes quanto, integraram a diretoria e os conselhos da entidade. Continuamos lutando.

CP

27.04.22

pg 2



**Carlos Gerbase**

gerbase@pranafilmes.com.br

## De que cheiro tu tá falando?

Há duas semanas, escrevi neste espaço: “É preciso repensar a noção de progresso. É preciso perceber a imensa riqueza gerada pela preservação das áreas onde a natureza resiste”. Continuo pensando assim e achando absurda a ideia de instalar uma mina de carvão a céu aberto à beira do Guaíba. Também fiz referência à fábrica de celulose que se destaca no horizonte, a oeste de Porto Alegre. Hoje ela se chama Celulose Riograndense, mas antes foi Riocell e antes ainda atendia pela alcunha de Borregaard. A história que vou contar é sobre a velha Borregaard.

Em 1981, eu trabalhava como repórter na Folha da Tarde e, na redação da Rua Caldas Jr, era comum sermos brindados por um miasma fétido, que entrava pelas janelas e deixava todo mundo mal-humorado. Imediatamente dizíamos, como milhares de outros porto-alegrenses: “A Borregaard está insuportável!”. Convenci meu chefe a fazer uma matéria sobre a poluição entrevistando os moradores do município de Guaíba. Se, a dezenas de quilômetros de distância, o mau cheiro era terrível, imagina nos arredores da empresa.

E lá fui eu, sacudindo no banco de trás da kombi, cruzando a ponte e vencendo a rodovia esburacada. Fomos direto para as proximidades da fábrica. Entrevistei dezenas de pessoas: funcionários de lojas e lancherias,

taxistas, transeuntes abordados ao acaso, estudantes e nem sei mais quem. Sem exceção, me disseram que não havia qualquer mau cheiro ou problema no ar, nem naquele momento, nem ontem, nem com o vento em outra direção, nem de dia, nem de noite, nem nunca.

Minha insistência deixou evidente que eu procurava testemunhas para denunciar a poluição. Os entrevistados passaram a não apenas negar o fedor, mas a defender a Borregaard: ela gerava empregos, ela era fundamental para a cidade, ela permitia uma vida mais digna para um monte de pessoas que antes não tinham onde trabalhar. Anotei tudo no bloco, o fotógrafo fez meia dúzia de “bonecos” (retratos das pessoas que falaram comigo) e retornamos à redação, onde escrevi uma das matérias mais difíceis de minha vida. Creio que fui honesto: a poluição existia, mas também havia outras realidades a considerar.

Este é um grande desafio na luta ecológica: o fator humano e, em especial, dos humanos que precisam de emprego. Passados mais de 40 anos, creio que

a situação da fábrica mudou, pelo menos um pouco, a partir da ação de um homem notável, chamado José Lutzenberger, que até descobriu uma maneira de reaproveitar os dejetos da Borregaard. Mas essa é outra história, que contarei no futuro.

**GZH**  
Leia outras  
colunas em  
[gzh.com.br/](http://gzh.com.br/)  
[carlosgerbase](mailto:carlosgerbase)



Tribuna - Capa



### Encontro Estadual de Soberanas na 16ª Fenachim

Representando Pantano Grande estavam a Rainha do Município, Hellen Teixeira e a Princesa Amanda Borba, acompanhadas da Coordenadora das Soberanas, Juliene Souza.

Página 4



Página 6

### 20 anos sem o ambientalista José Antonio Lutzenberger



RIO GRANDE DO SUL, 13, 14 E 15 DE MAIO 2022 | ANO XV

### Kit completo de Material dos estudantes da re



# GAZETA

www.gaz.com.br

SANTA CRUZ DO SUL | ANO 78 | Nº 93 | R\$ 5,00 | SÁBADO E DOMINGO, 14 E 15 DE MAIO DE 2022

*Gazeta do Sul*

Responsável Técnica: Dra. Alexandra Pavesi Lourenço - (51) 3091-1117



anos

Parabéns,

Há 2 anos entregando saúde e q  
através da medicina hipe

+ de 3000 sessões de  
oxigenoterapia hiperbárica

MEIO AMBIENTE

## Legado de Lutzenberger se perpetua pelo Sul do País

Neste sábado completam-se 20 anos da morte do ambientalista que, ao transformar uma área degradada em santuário ecológico, em Rio Pardo, deixou sua mensagem às futuras gerações.

Páginas 14 e 15

*tribuna pg 6*

6 RIO GRANDE DO SUL, 13, 14 E 15 DE MAIO DE 2022

GERAL

## 20 anos sem José Lutzenberger Uma voz que continua ecoando

**Agrônomo, escritor, filósofo, paisagista e principalmente ambientalista, com projeção internacional em vários movimentos em prol da preservação do meio ambiente.**



Em 1987, José Lutzenberger criou a FUNDAÇÃO GAIA, uma entidade atuante, presidida desde a sua morte, em 14 de maio de 2002, pela bióloga e empresária Lara Lutzenberger, sua filha. Sepultado no RINÇÃO GAIA, próximo ao município de Pantano Grande, envolto apenas num tecido de algodão feito manualmente por tecelãs artesanais, seu corpo foi entregue à terra numa simbologia de que nós coabitamos este planeta e devemos ser reintegrados a ele.

Em 1971, junto com um grupo de simpaticizantes de Porto Alegre, fundou a Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (AGAPAN), uma das primeiras associações ecológicas do Brasil. A preservação das árvores e a grande quantidade de praças e parques na cidade de Porto Alegre foi um dos inúmeros resultados da atuação da AGAPAN.

Com sua determinação, conhecimento técnico, domínio da oratória e muito respeito conseguindo importantes conquistas em uma época em que o ambientalismo ainda era um conceito desconhecido.

Com o lançamento em 1976 do livro "Manifesto Ecológico Brasileiro: O Fim do Futuro?" Sua liderança na luta ambiental se consolidou mundialmente participando de vários painéis de discussão do impacto das práticas humanas, do consumismo e das práticas de crescimento econômico sem a preocupação com a sustentabilidade futura da vida em nosso planeta. Chamado pelos críticos da época como um sonhador, radical e intransigente buscou mostrar a necessidade de uma luta pelos direitos ambientais em uma época de crise econômica em que todos ansiavam por emprego e renda.

Lutzenberger foi um crítico à condução da agricultura industrial no Brasil. Denunciou o uso de agrotóxicos, a erosão da terra pelo manejo incorreto, a produção em larga escala em regime de monoculturas e os impactos sobre os recursos

florestais, os rios e lagos, o equilíbrio biológico de pragas e doença. Como resultado muitas leis foram criadas e aprovadas. Também aumentou a fiscalização e a punição dos envolvidos em crimes ambientais.

Em 1990 foi convidado pelo presidente Fernando Collor de Melo para assumir a pasta do Meio Ambiente, conseguindo contribuir para as conquistas ambientais. Sua postura crítica e transparente levou a denunciar a corrupção no Ibama, em 1992, foi demitido às vésperas da Rio-92 a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Este evento foi um dos primeiros encontros de líderes mundiais e onde ideias de Lutzenberger contribuíram, sendo um dos maiores legados do evento: A conscientização mundial sobre a problemática ambiental.

Em sua passagem pelo governo, Lutzenberger consegue importantes conquistas, como o combate ao desmatamento de Amazônia, a interdição da área de testes nucleares na Serra do Cachimbo, e a demarcação da Terra Indígena Yanomami. Acredita-se que seu maior legado tenha sido alertar o mundo sobre os impactos que o meio ambiente estava sofrendo e a abertura de discussões como a questão das mudanças climáticas e preservação da biodiversidade. Assim estas preocupações passaram a ser compreendidas pela sociedade e começaram a receber mais políticas públicas para atender esta nova deman-

da social: Salvar nosso Planeta.

Na pauta ambiental ainda tinha a luta pelo combate ao desmatamento e a mineração em áreas indígenas, o êxodo rural, os depósitos de lixo e a contaminação dos lençóis freáticos atrelado ao risco para a água potável do subsolo.

Em tempos onde pesquisa e conhecimento eram menos acessíveis, Lutzenberger dominava 5 idiomas o que lhe possibilitava acessar pesquisas, testes e material escritos em várias línguas. Suas ideias e concepções sempre estavam muito bem fundamentadas e sua enérgica defesa com argumentos consistentes lhe garantia respeito e admiração de muitos e a fúria dos que tinham seus interesses ameaçados. Dialogava com intelectuais, ambientalistas e políticos de várias partes do mundo. Convites para palestras e debates surgiam a todo momento e em todos os continentes.

Lutzenberger teve atuação na construção da agricultura ecológica e na produção orgânica. Um incansável defensor da Floresta Amazônica, contribuiu para que desmatamento e queimadas fossem uma preocupação mundial. Também criticou a forma como estavam ocorrendo ocupações por estrangeiros das áreas amazônicas que visavam a exploração de matéria-prima barata. Em sua pauta ambiental, José Lutzenberger defendia a sustentabilidade e o uso de energias limpas. Sua luta ecoa até os dias de hoje.



MEMÓRIA

# Rincão Gaia perpetua o legado de Lutzenberger

**Neste sábado transcorrem os 20 anos desde a morte do ambientalista, que criou um santuário a partir de uma área bastante degradada no interior de Rio Pardo**

Carina Weber  
carina@gaz.com.br

Neste sábado transcorrem 20 anos desde a morte de José Antonio Lutzenberger, ocorrida em 2002, aos 75 anos. O ecologista porto-alegrense (nascido em 17 de dezembro de 1926), filho de imigrantes alemães, deixou fértil uma terra estéril, usando um de seus conceitos preferidos: "Como iremos resolver isto? Precisamos transformar um problema em uma oportunidade". Lutzenberger foi secretário especial do Meio Ambiente do Brasil no governo Collor, de 1990 a 1992.

Depois de ganhar um importante prêmio internacional em 1988 (o Right Livelihood, uma espécie de Prêmio Nobel alternativo, pela expressiva atuação na defesa do meio ambiente), o ecologista aplicou os recursos na compra de uma área de 30 hectares no interior de Rio Pardo, localizada às margens da BR-290, próximo à divisa dos municípios de Rio Pardo e Pantano Grande.

Na época, o espaço fazia parte de uma fazenda que se tornaria um aterro sanitário, para ser o depósito de lixo de Rio Pardo. A criação do Rincão Gaia aconteceu em 1987. O ecologista também teve o apoio, por nove anos, da instituição alemã Heinrich Böll Stiftung, que financiou a construção da Casa Comunal e de galpões de trabalho, no contexto de um projeto pioneiro de promoção da agricultura orgânica junto a produtores familiares do Estado.

A estrutura operacional do Rincão Gaia divide-se em três partes: a primeira, conhecida como Aldeia, reúne a edificação prin-

Rodrigo Assmann/Banco de Imagens/GS



Lutzenberger em 1993, em reportagem da Gazeta

cipal, a Casa Comunal (residência que era habitada por Lutzenberger), mais uma casa de hospedagem; o segundo é chamado de Corredor Ecológico, e junto a ele estão o Lago das Estrelas e o banhado, formado naturalmente em uma das pedreiras desativadas; e o terceiro setor guarda a criação de animais.

A Gazeta do Sul esteve no local em agosto de 2020, para mostrar, em ampla reportagem, como se encontrava o santuário ecológico. Toda e qualquer visita precisa ser agendada pelo WhatsApp do Rincão Gaia, no número (51) 99725 3685, ou ainda através do e-mail reservas@fgaia.org.br. Leia à direita entrevista com Lara, umas das filhas do ecologista (a outra é Lilly) e que dá continuidade ao trabalho realizado pelo pai. Ela reflete sobre o legado de José Lutzenberger 20 anos após a sua morte.



**Lara Lutzenberger**

Bióloga, filha de José Lutzenberger, que leva adiante o legado do pai

## ENTREVISTA

**Gazeta do Sul – O que o Rincão Gaia oferece?**

**Lara Lutzenberger** – Oferecemos amplas opções de vivências e aprendizado ecológico para a prática de uma cidadania planetária e obtenção de mais qualidade de vida. Estas vão desde visitas monitoradas apresentando a visão de Lutzenberger, que norteia todo o trabalho desenvolvido pela equipe; locação do espaço para cursos e eventos de terceiros; cursos e oficinas próprios; até passeios e hospedagens. Também acontecem palestras.

**A Fundação Gaia ainda é a maior referência do legado preservacionista de Lutzenberger?**

Penso que sim, que a Fundação Gaia e a empresa Vida Produtos e Serviços em Desenvolvimento Ecológico são as maiores e mais legítimas referências do legado de meu pai. Outras referências são a empresa Vida, o Gaia Village, braço da Fundação Gaia em Garopaba (SC); o Parque da Guarita, em Torres; e também o Jardim Lutzenberger, na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre, que o homenageia através de coleções de plantas como as que ele costumava cultivar em suas moradias.

**A senhora participa das atividades desenvolvidas hoje?**

Acompanho e oriento a equipe em todos os trabalhos desenvolvidos no Rincão Gaia. Tenho um grupo de seis funcionários, sete monitores terceirizados e um coletivo de consultores eventuais para as atividades. Para as definições macroestratégicas, tenho um conselho administrativo e um fiscal, que totalizam comigo nove integrantes. Levo adiante a Fundação Gaia e sou sócia da empresa Vida ao lado de minha irmã, Lilly.

**Qual o maior ensinamento deixado por seu pai?**

Neste sábado, são 20 anos da partida dele. Tenho pensado muito nos ensinamentos de meu pai. Justamente a cosmologia, ou cosmovisão, pela qual ele se orientava é o que fundamentava a ética, os valores que definiam as suas atitudes. Dou-me conta de que promover a internalização de valores nobres de amor e respeito universal, vinculados a uma visão unitária, ecológica e cósmica da vida, talvez seja o caminho mais assertivo para a virada corretiva de que necessitamos em nossa jornada.



**Geólogo, ambientalista e escritor**  
Da Academia Rio-Grandense de Letras  
josealbertowenzel@gmail.com

pg 15

## JOSÉ ALBERTO WENZEL

### José Antonio

Antes de Lutzenberger, ele foi José Antonio. O menino, nascido às 17h30 do dia 17 de dezembro de 1926, anunciava o senhor das 10h50 daquele 14 de maio de 2002. O filho de dona Emma e José, como chegou, também retomou, ainda que mais permaneça como "Lutzenberger", ícone do ambientalismo, reconhecido aqui e lá fora. O sobrenome tomou forma a partir do momento em que José Antonio, aos 44 anos de idade, resolveu largar uma empresa de agroquímica, onde era muito bem remunerado e galgava cargos importantes, para se assumir no cerne que o sustentaria a partir de então: a luta ambiental.

Luta que o próprio Lutzenberger intervalou em quatro períodos: a dos anos 60, quando da "descoberta" dos problemas ambientais; a dos anos 70, identificada com os grandes confrontos e brigas; a dos anos 80, em que se institucionalizaram os órgãos ambientais; e a dos anos 90, tempo apropriado para a busca de soluções.

Foi nesses anos 90 que Lutz, nome já consagrado, aceitou o cargo de secretário especial do Meio Ambiente do Brasil. Antes

**“ O sobrenome tomou forma a partir do momento em que José Antonio, aos 44 anos de idade, resolveu largar uma empresa de agroquímica para se assumir no cerne que o sustentaria a partir de então: a luta ambiental.**

de assumir, José Antonio relutou. Ainda, viu no desafio a imensa oportunidade para disseminar suas ideias e proposições. Havendo assumido a pasta em 15 de março de 1990, dela seria despedido em 22 de março de 1992, a menos de três meses do início da grande Conferência da ONU sobre meio ambiente, a ECO-92. Lutzenberger fora demitido, e, junto com ele, o menino José Antonio.

Quando lhe perguntavam posteriormente, Lutz evitava falar desse tempo. Sentia-se José Antonio, o menino sonhador, recolhido a

si mesmo e ao silêncio que, se muitas vezes dolorido, sempre o alavancava para novas lutas. Distanciado das luzes e sombras palacianas, Lutzenberger participaria do Fórum Global no aterro do Flamengo e voltaria a brilhar com vigor. Nos anos seguintes, foi ainda mais ouvido; seguiu na defesa da biodiversidade, dos indígenas, da produção saudável e da energia limpa. Propôs respostas concretas a problemas reais e se entusiasmou com Gaia, a Mãe Terra, que o receberia, encantada, há 20 anos. A mesma Terra que, no Parque Gruta dos Índios, abriga uma placa em homenagem a José Antonio Lutzenberger. A placa, instalada em 2003, pela Afubra, quando do "Encontro Sul-Brasileiro Verde é Vida", exala o chamamento coletivo pelo conhecimento e ação ambiental protetiva.

A semelhança das águas primeiras do Cinturão Verde, José Antonio verte saberes ambientais.

**GAZ**

Leia as colunas  
de Wenzel também  
em [gaz.com.br](http://gaz.com.br)

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 11 E 12 DE JUNHO DE 2022



**MARCELO RECH**

wchmarce@gmail.com

## Ambiente não tem ideologia

A cena nos pavilhões do Riocentro para quem estava lá como eu, parte da equipe de repórteres enviada por ZH, era de um otimismo radiante. Lado a lado, 92 chefes de Estado, de Fidel Castro a George Bush, posavam para uma foto que selava o compromisso com o futuro do planeta. Há exatos 30 anos, entre 3 e 14 de junho de 1992, o Brasil se transformava no epicentro da defesa ambiental ao receber a Rio-92, tida como a principal conferência da ONU desde a sua criação e que desbravaria a trilha para acordos como o de Paris e o Protocolo de Kyoto.

Diga-se o que se quiser sobre o então presidente Fernando Collor de Mello, mas um mérito não se pode tirar dele. Bom de marketing, Collor tinha a dimensão do enorme dano à imagem do Brasil causado pelas queimadas na Amazônia, pelas invasões de terras indígenas e pelo garimpo descontrolado. Ao assumir, jogou uma cartada de impacto: convidou o mais consagrado ambientalista brasileiro para chefiar a Secretaria de Meio Ambiente. Não sem irritar a esquerda, o garçom José Lutzenberger aceitou o posto e deixou claro que ambiente não tinha ideologia. Trabalhou para atrair a Rio-92, convenceu Collor a demarcar a reserva dos Yanomámbis e enfrentou lobbies poderosos. Por algum momento, o principal produto de exportação do Brasil parecia ser a preservação de sua natureza exuberante.

O Brasil civilizado precisa vencer esse conflito interno

Já no início daquele ano de 1992, ficara evidente para mim que, em se tratando de Brasil, o resto do mundo se preocupa de fato é com a Amazônia. Ao percorrer a linha de frente na Croácia, em guerra com a Sérvia, fui abordado para uma entrevista por uma TV local. Imaginet que iam tentar extrair uma declaração de apoio aos combatentes croatas quando veio a pergunta: - Por que o Brasil está queimando a Floresta Amazônica? - quis saber o repórter, expressando a angústia global por outra longínqua e inexplicável frente de batalha.

Fiquei desconcertado, mas com a ficha bem caída. Se não quiser virar pária mundial, com prejuízos incalculáveis para seus produtos - mesmo os que não guardam relação com as florestas -, o Brasil civilizado precisa vencer esse conflito interno, como bem demonstra a repercussão mundial pelo desaparecimento do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira. Collor tinha o pulso desta sensibilidade há 30 anos e, além de abrigar a Rio-92, produziu imagens que correram o mundo ao mandar bombardear pistas de garimpo ilegal na Amazônia.

Em 2003, Lula seguiu na mesma linha e trouxe para seu primeiro governo uma ambientalista de renome internacional, Marina Silva. Mais tarde, foram passando por cima dela, como havia ocorrido também com Lutzenberger, e chegamos aonde chegamos hoje: um Brasil arcaico e anacrônico que equivocadamente outorgou para o arsenal da esquerda a defesa do ambiente.

**GZH**  
UMA COLUNA  
 DIÁRIO DE 1992  
 gzh.com.br/  
 marcelorech

## COLETIVOS EM DEFESA DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL, HISTÓRICO-CULTURAL, PAISAGÍSTICO E TURÍSTICO DAS TORRES/RS

RUA LEONARDO TRUDA, 626, 123  
GETÚLIO VARGAS, TORRES/RS - 95560-000  
(51) 3664-1788  
[MPTORRES@MPRS.MP.BR](mailto:MPTORRES@MPRS.MP.BR)

Torres, 27 de junho de 2022

Exmo Sr. Promotor Márcio Roberto Silva de Carvalho,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos solicitar a Promotoria de Justiça de Torres, via Ministério Público Estadual, a emissão de recomendação para suspensão da audiência pública sobre a Revisão do Plano Diretor de Torres, a ser realizada pela Prefeitura de Torres, no dia 28 de junho, terça-feira, no Centro de Eventos da Ulbra, até que a organização do evento disponibilize - previamente para a comunidade - a minuta do documento que será tema da audiência, considerando que cada um dos interessados possa estudar o documento para poder qualificar a sua participação, com benefícios e sugestões, em tempo hábil.

Nosso entendimento é que a promoção da referida audiência não confere a participação plena a diversos segmentos representativos da comunidade e que devem ser garantidos pelos Poderes Executivo e Legislativo, especialmente no que tange à obediência de princípios de legalidade e publicidade, conforme dispostos no Art. 37 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, portanto, em sintonia com o acesso de qualquer interessado sobre "os documentos e informações produzidas", estabelecidos pelo Cap. III, do Plano Diretor, Art. 40, § 4º, da Lei Federal nº 10.257/01, denominada oficialmente como o Estatuto da Cidade.

A participação de todo cidadão, como parte legítima, e com acesso prévio de direito à informação, é princípio de uma Administração Pública intersetorial, integrada, coordenada e sistemática, observadas, ainda, na garantia da cidadania, colaboração e cooperação entre as diferentes esferas do Poder Público e da participação ativa da sociedade. Com precaução a toda ação que seja adversa ao bem comum das Áreas de Proteção Ambiental ou de Interesse Paisagístico, Histórico-Cultural e Turístico, sancionadas na Lei Municipal nº 2.992/95, do Plano Diretor de Torres, considerando, igualmente, a previsão ratificada pelo Brasil, por meio da Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), onde os povos indígenas e as comunidades tradicionais do território devem ser consultadas de forma prévia, livre e informada, em todas as medidas administrativas suscetíveis a afetar diretamente seus direitos coletivos, faz-se, portanto, fundamental que diálogos de apreciação participativa acompanhem os desafios do desenvolvimento sustentável comprometido com a capacidade de atender as necessidades das



51

futuras gerações. Deste modo, é que entendemos esta reivindicação de controle social em defesa à diversidade étnica, cultural, ambiental e econômica, como Direito à Cidade, de forma equânime e inclusiva a todos.

Na expectativa de vossa atenção, despedimo-nos cordialmente.

Atenciosamente,

Associação de Surfistas de Torres - AST

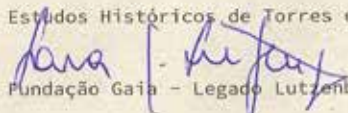
Associação dos Condôminos da Praça João Neves da Fontoura - 4 Praças

Associação Onda Verde - Preservando o Meio Ambiente

Coletivo Diga Não às Torres de Concreto

Comunidade Indígena Mbyá Guarani do Campo Bonito - Tekoa Nhü Porã

Centro de Estudos Históricos de Torres e Região - CEHTR

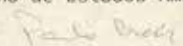
  
Fundação Gaia - Legado Lutzenberger

Eduque Consultoria Ambiental

Grupo EcoTorres do José - Rede Ecovida de Agroecologia

Instituto Curicaca

Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais - INGá

  
Praia Limpa Torres

Preserve Torres

Rede Cultura Torres



Carta por justiça para Bruno, Dom e Edinaldo, contra o Marco temporal e por políticas que garantam a vida indígena no Brasil

JUNHO 2022

As entidades da sociedade civil organizada abaixo listadas, que defendem o fortalecimento da democracia brasileira, o respeito aos princípios constitucionais e o cumprimento dos direitos fundamentais, vêm manifestar sua solidariedade às famílias do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, assassinados no dia 5 de junho, quando lutavam pelos direitos indígenas e a conservação ambiental da Amazônia, e do indígena Atikum, Edinaldo Manoel de Souza, da aldeia Olho D'água do Padre, em Carnaubeira da Penha, Pernambuco, morto no dia 15 de junho pela polícia local.

É urgente uma investigação rigorosa desses assassinatos, de seus mandantes e suas motivações.

Recentemente, no Rio Grande do Sul, ocorreram mortes ainda não esclarecidas em conflitos que envolveram o uso ilegal das terras indígenas. Em nosso estado, não é o garimpo, não é o desmatamento ou a pesca ilegal que ameaçam a integridade e a sustentabilidade da vida nas terras indígenas. Aqui, há denúncias de arrendamento ilegal e do plantio de culturas transgênicas proibidas, porque colocam em risco a saúde das comunidades e a conservação ambiental.

A disputa pelo uso de seus territórios e suas riquezas naturais está por trás dos constantes conflitos e violências em terras indígenas. Por isso, é imprescindível a luta contra o Marco temporal, que busca tornar ilegal o reconhecimento das terras originárias. A aprovação do Marco temporal aumentaria ainda mais a violência e a morte de indígenas e aumentaria a degradação ambiental.

O Brasil não pode ser uma terra sem lei. O Brasil precisa garantir sua soberania e ela só será verdadeira se o direito à vida de todo o seu povo for respeitado e assegurado.

Os povos indígenas do norte ao sul do país querem construir um caminho social e ambientalmente sustentável e autônomo.

A sociedade brasileira, através da manifestação de inúmeras entidades, vem exigindo do Estado brasileiro a investigação rigorosa dos assassinatos de Bruno, Dom e Edinaldo e a adoção de medidas para acabar com as causas destas violências. Para isso, é preciso que a FUNAI seja reestruturada e fortalecida, com servidores públicos especializados e comprometidos com políticas públicas adequadas, como foi a atuação profissional de Bruno Pereira.

ABJD/RS - Associação Brasileira de Juristas pela Democracia - Rio Grande do Sul

ADJC/RS - Associação Advogadas e Advogados pela Democracia, Justiça e Cidadania

AJURD - Associação de Juristas pela Democracia

AMPD - Associação Mães e Pais pela Democracia,

CEAPE - Sindicato de Auditores Públicos Externos do Tribunal de Contas do Estado/RS

CEBES/RS - Centro Brasileiro de Estudos da Saúde

Indigenista Missionário, COMIN - Conselho de Missão entre Povos Indígenas,

Coletivo PoAncestral - muito além de 250,

Frente Quilombola

Fundação Gaia - Legado Lutzenberger

Fundação Nhende Kueri,

Instituto Kaingáng e Ponto de Cultura Kanhgág Jãre,

Observatorio Indígenista

Pastoral da Ecologia

Projeto de extensão "Indígenas no Ensino Superior: caminhos da interculturalidade" (UFRGS)

RENAP/RS - Rede Nacional de Advogados e Advogadas Populares - RS,

SIMPA, Sindicato dos Municipários de Porto Alegre,

SINDSEPE - Sindicato dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul

SINTERGS - Sindicato dos Servidores de Nível Superior do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul

Sindicaixa



Petição nº 001/2022

Torres, 25 de agosto de 2022.

Ilustríssimo Prefeito Municipal de Torres-RS – Sr. Carlos Souza!

A Fundação Gaia – Legado Lutzenberger, com fundamento no art. 5º, XXXIII e XXXIV, “a”; 37, § 3º, II e III, todos da Constituição Federal, combinado com os arts. 7ss. da Lei 12.527/2011, vem, perante Vossa Senhoria, requerer alguns esclarecimentos.

Como é de conhecimento público, o Poder Executivo está realizando uma série de medidas voltadas à revisão do plano diretor do Município de Torres-RS, cidade vocacionada ao turismo por sua localização geográfica privilegiada. Constatam, na versão defendida pela municipalidade, dentre outras medidas também prejudiciais à sustentabilidade local, a elevação da altura das construções à beira-mar e ausência de limitações para as demais regiões. Paralelamente, houve já nos últimos anos, a liberação de inúmeros empreendimentos imobiliários na cidade, conferindo um avanço na construção civil, desproporcional às limitações geográficas e ambientais desta.

Considerando que o Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001), em seu art. 1.º, parágrafo único, estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental, requer a peticionante, que Vossa Senhoria, na condição de Chefe do Poder Executivo Municipal e por meio dos órgãos competentes, responda aos seguintes questionamentos:

1. Em que medida a revisão do plano diretor, por iniciativa do Poder Executivo, leva em conta a garantia, em favor da população, ao direito de um saneamento ambiental efetivo para as presentes e futuras gerações?
2. Quais estudos técnicos atestam a capacidade operacional das estruturas de saneamento básico do Município, considerando o incremento das construções que seriam autorizadas pelas regras previstas para o novo plano diretor? Em caso afirmativo, quais foram esses estudos, seus responsáveis técnicos e as respectivas conclusões?

Certos de sua atenção, aguardamos seu posicionamento,

Atenciosamente,

LARA JOSETTE WILM  
LUTZENBERGER:54484499053

Assinado de forma digital por LARA  
JOSETTE WILM  
LUTZENBERGER:54484499053  
Dados: 2022.08.25 15:28:50 -03'00'

---

Lara Lutzenberger  
Presidente

30/12/2022 10:00

Multas geradas pelos órgãos ambientais do RS caíram pela metade desde o início da pandemia | GZH

GERAL

O PREÇO NÃO PAGO / NOTÍCIA

## Multas geradas pelos órgãos ambientais do RS caíram pela metade desde o início da pandemia

Secretaria Estadual do Meio Ambiente alega que redução não significa que houve queda na fiscalização

10/08/2022 - 15h05min

Atualizada em 10/08/2022 - 19h23min

CID MARTINS E KATHLYN MOREIRA



Polícia Civil também atua no combate a crimes ambientais

A arrecadação com os autos de infração gerados pelos órgãos ambientais no Rio Grande do Sul caiu pela metade desde o início da pandemia. Junto a isso, o novo

30/12/2022 10:00

Multas geradas pelos órgãos ambientais do RS caíram pela metade desde o início da pandemia | GZH

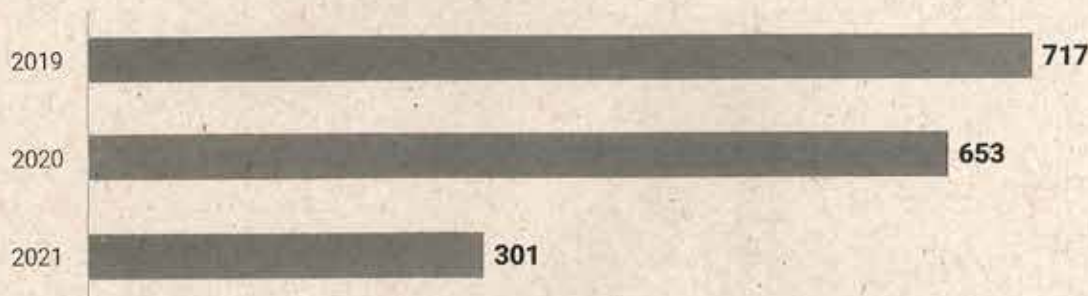
entidades ligadas ao tema: descontos oferecidos pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) vão de 50% a 90% nas multas aplicadas. Os dados foram obtidos por GZH por meio da Lei de Acesso à Informação.

Em 2021, foram 301 multas aplicadas por casos como caça e pesca predatórias, invasão de áreas nativas, manter animais em cativeiros ou problemas com licenciamentos. O número é 53,9% menor do que as multas de 2020 e 58% inferior ao que foi gerado em 2019.

---

## MULTAS APLICADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

Multas de infração registradas por crimes ambientais



---

A secretária da Sema, Marjorie Kauffmann, diz que o fato de as autuações terem diminuído não significa que houve redução das fiscalizações. Isso porque a pasta manteve, mesmo durante a pandemia, o trabalho normal de toda a equipe de fiscalização e de emergência ambiental, segundo a Sema. Marjorie traz outras justificativas para a diminuição de multas aplicadas:

— Poderia se atribuir, por exemplo, a uma redução da atividade normal da vida humana pelos protocolos de proteção (*contra a covid-19*), pela redução das próprias indústrias na sua capacidade produtiva. A gente teve, de fato, uma parada que teve reflexos no meio ambiente porque todas as pessoas reduziram as suas atividades. As nossas ações essenciais foram mantidas.

30/12/2022 10:00

Multas geradas pelos órgãos ambientais do RS caíram pela metade desde o início da pandemia | GZH

A secretária afirma, ainda, que a redução é relativa, principalmente na fiscalização da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), que tem o maior número de ações e que são mais direcionadas a licenciamentos ambientais. Marjorie destaca também que as atividades que geram multas estão ligadas ao Sistema Estadual de Proteção Ambiental (Sisepa), com trabalho que conta ainda com a própria Sema, Comando Ambiental da **Brigada Militar** (CABM) e os municípios.

### **Descontos, parcelamentos e recursos**

Ainda no que diz respeito à arrecadação da Sema, atualmente, 154 multas não foram quitadas porque há recursos em andamento desde 2017. No entanto, a secretaria confirmou que já foram pagos R\$ 4,1 milhões vinculados a 945 multas que estavam pendentes no sistema também desde 2017. Deste total, R\$ 2,5 milhões já estão nos cofres públicos do Estado para serem revertidos em ações ambientais e outros R\$ 1,6 milhão estão sendo pagos de forma parcelada.

## **LEIA MAIS**

**Canal que liga Lagoa do Peixe ao mar é aberto artificialmente; comunidade aposta em um verão sem seca**



**Municípios do litoral norte do RS participam de projeto-piloto para monitoramento e alerta do clima**



Além disso, a Sema trabalha com descontos que podem chegar a 90% para evitar prescrições no caso de uma pessoa ou empresa que tenha recebido um auto de infração. Nenhuma multa prescreveu nos últimos cinco anos, como ocorreu no caso do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (**Ibama**) no Estado.

A secretária argumenta que o órgão estadual investe não só na fiscalização, mas em novas tecnologias e no fortalecimento das parcerias com outros órgãos do setor e com prefeituras. Ela diz que o objetivo principal é aprimorar o sistema de licenciamento dentro de uma rede de proteção ambiental.

30/12/2022 10:00

Multas geradas pelos órgãos ambientais do RS caíram pela metade desde o início da pandemia | GZH

— Nosso sistema é um dos mais avançados do país. O SOL (*Sistema Online de Licenciamento*) é uma ferramenta de 2017 e por ela se faz solicitação de processos de licenciamento ou convênios, sempre com retornos por essa plataforma. E, a partir do último ano, passou a receber também as denúncias ambientais, encurtando os caminhos entre o denunciante e o fiscalizador. A ferramenta precisa ser atualizada e aperfeiçoada constantemente para ser útil e não perder efetividade, já que uma das nossas principais ações é o licenciamento — explica Marjorie.

### **Como os órgãos atuam**

No Rio Grande do Sul, as multas podem ser aplicadas pela Sema por meio de amostragem, mas há, ainda, vínculos com municípios, com a Fepam, o CABM e a Delegacia do Meio Ambiente (Dema) da Polícia Civil, além de outras delegacias que possam eventualmente atuar nessa área.

É pelo Sisepra que todos estes órgãos se unem na fiscalização. Depois que a notificação é feita a uma pessoa ou a uma empresa, faz parte do processo o encaminhamento da multa para uma junta de julgamento em comum entre estas entidades.

## **LEIA MAIS**

**Lobo-marinho ferido é resgatado por pesquisadores na Praia do Cassino**



**Economia e cuidado: o que dizem os moradores de Gramado sobre a proibição de sacolas plásticas em supermercados**



A titular da Dema, delegada Marina Goltz, lembra que a delegacia faz parte do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) da Polícia Civil e explica que uma infração ambiental pode gerar três consequências para o infrator:

— Ela pode gerar uma consequência na esfera cível, com a obrigação de reparar o dano ambiental, ou ainda uma consequência na área administrativa, através da aplicação de multas ambientais pelos órgãos responsáveis pela fiscalização.

A delegada ressalta que há a esfera criminal quando se responde por algum tipo de

contestarem o auto de infração. Se nesse prazo a multa for paga, o desconto é oferecido.

O coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público (MP), promotor Daniel Martini, ressalta que os órgãos estaduais têm diferenças na comparação com seus equivalentes ambientais federais.

— Uma das estratégias que o Estado adota de fato é dar desconto para o pagamento das multas, desde que o infrator repare os danos ambientais etc. E esse desconto pode chegar a 90% em algumas situações. É um desconto bastante elevado que, ao fim, ao cabo, a própria cobrança da multa acaba por vezes entrando naquela hipótese em que a Procuradoria do Estado tem autorização para não cobrar porque o processo para cobrança custa mais caro do que o próprio valor recuperado — explica Martini.

A Fepam salienta que tem feito parcerias nas fiscalizações, como por exemplo com o MP, e obtido valores que acabam virando recursos recolhidos por cada dano ambiental flagrado e combatido por meio de autuações.

---

## ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS DO RS

ntenda como é realizada a prevenção e fiscalização

<b>SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (SEMA)</b>	▼
<b>FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (FEPAM)</b>	▼
<b>COMANDO AMBIENTAL DA BRIGADA MILITAR (CABM)</b>	▼
<b>DELEGACIA DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE (DEMA)</b>	▼

---

### Da multa à recuperação de danos ambientais

A recuperação do dano ambiental é inegociável, segundo a Sema. Quanto ao pagamento da multa, mesmo com os descontos oferecidos após um auto de infração ambiental, as pessoas físicas ou jurídicas notificadas podem optar por recorrer. Neste caso, um processo administrativo será aberto e novos prazos serão estimulados. R. Á.

30/12/2022 10:00

Multas geradas pelos órgãos ambientais do RS caíram pela metade desde o início da pandemia | GZH

estão as 154 multas que têm recursos em andamento no Rio Grande do Sul e que atrasam, em parte, o processo que tenta impedir a impunidade. É o mesmo processo que ainda tenta estimular a consciência ambiental e direcionar a verba obtida de um dano à natureza para a preservação ecológica.

Toda a verba referente a danos ambientais vai para o Fundo Estadual do Meio Ambiente – conhecido como Fema. Há um conselho próprio que autoriza o uso desses recursos para recuperação de danos ambientais em unidades de conservação.

***As montanhas de lixo que geramos e descartamos de forma irresponsável, as lacunas gigantescas que ainda temos no esgotamento sanitário urbano, a alienação generalizada que existe em relação à natureza escancaram o quanto ainda temos que investir esforços em educação ambiental***

**LARA LUTZENBERGER**

Bióloga e responsável pela Fundação Gaia

Para a **bióloga e responsável pela Fundação Gaia Lara Lutzenberger**, filha do pioneiro da ecologia no Estado **José Lutzenberger**, a educação da população é outro ponto que precisa ser priorizado para reverter os danos ao meio ambiente.

— Há inúmeros fóruns e iniciativas formais e informais para reforçar a educação ambiental. Mas as montanhas de lixo que geramos e descartamos de forma irresponsável, as lacunas gigantescas que ainda temos no esgotamento sanitário urbano, a alienação generalizada que existe em relação à natureza escancaram o quanto ainda temos que investir esforços em educação ambiental — explica.

Já o especialista em análise de impactos ambientais Francisco Milanez, da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan), cobra uma participação mais direta e urgente de toda a sociedade no Rio Grande do Sul.

— A educação ambiental não pode ser o que muitos municípios aí fazem, por pouca visão. Não se pode culpar, são bem intencionados, mas é necessária uma educação tarefaira, ou seja, separar lixo. Isso tudo é obrigação civil, não devia nem estar na



30/12/2022 10:00

Multas geradas pelos órgãos ambientais do RS caíram pela metade desde o início da pandemia | GZH

educação, isso devia ter multa para quem não faz. Nós temos que ir muito além —  
ressalta.



**GZH faz parte do The Trust Project**

Saiba Mais

Publicidade

Publicidade

## MAIS LIDAS

FAMÍLIA REAL

**A relação de Pelé com a filha "gaúcha" Flávia**



FIQUE ATENTO

**Golpe do aluguel já fez pelo menos 19 vítimas no litoral do RS; veja dicas para não ter as férias frustradas**





**STIHL** | Visite o site.

Conheça o Jardim das Ideias Fale conosco



## Importância dos jardins urbanos

Home / Curiosidades / [Importância dos jardins urbanos](#)

CURIOSIDADES

by **JDI**  27 de setembro de 2022 No comment(s)



[Privacidade](#) - [Termos](#)



Para explicar mais sobre as características e a importância desses espaços, convidamos Lara Lutzenberger, ambientalista e Presidente da Fundação Gaia – Legado Lutzenberger.

### **Conceito de jardim urbano**

Um jardim urbano, diferentemente de um jardim rural, se insere em uma área física relativamente pequena e é rodeado por construções urbanas. Trata-se de um refúgio e fonte de vida em meio ao concreto e asfalto das cidades para múltiplas espécies. Lara vê todo espaço verde, seja público ou privado, como um jardim urbano, inclusive as praças, parques e projetos arquitetônicos modernos que contemplam jardins suspensos em diferentes andares e paredes. Para a ambientalista, todos eles são valiosos e relevantes para a constituição de espaços urbanos mais vivos, saudáveis e agradáveis.

### **Jardim Lutzenberger**

Um exemplo de jardim urbano é o [Jardim Lutzenberger](#), uma joia escondida no Centro de Porto Alegre. Localizado na Casa de Cultura Mario Quintana, o jardim apresenta uma diversidade de coleções e ambientes botânicos, demonstrando que mesmo áreas essencialmente urbanas podem e devem abrigar ampla gama de espécies.

Em uma proposta que integra ambiente, arte e cultura, homenageia-se o ambientalista gaúcho José Antonio Lutzenberger, amante e grande defensor das paisagens naturais.

“O Jardim Lutzenberger se destaca por homenagear meu pai, o ambientalista José Lutzenberger, e estar no quinto andar de um prédio muito antigo, a Casa de Cultura Mário Quintana. Quando esse prédio e até mesmo quando o Jardim Lutz foi inaugurado em 2003, não se concebiam terraços cheios de plantas e coleções botânicas diferentes. Creio que até hoje ele se diferencie pela diversidade e exotismo de suas plantas”, comenta Lara.

Reunir José Lutzenberger e Mario Quintana no mesmo espaço é destacar a poesia inerente à natureza e fortalecer o papel da natureza na poesia. Afinal, não há natureza sem poesia e, como bem ilustra o poeta Mario Quintana, não há poesia sem natureza:

“O segredo é não correr atrás das borboletas... é cuidar do jardim para que elas venham até você.”





**STIHL** | Visite o site.

Conheça o Jardim das Ideias Fale conosco



## Beleza em todas as formas de jardim

Home / Curiosidades / Beleza em todas as formas de jardim

CURIOSIDADES

by JDI  3 de outubro de 2022 No comment(s)



Privacidade - Termos



...as formas próprias caracterizadas para conviver, mas sobre esse assunto, convidamos Lara Lutzenberger, ambientalista e Presidente da Fundação Gaia – Legado Lutzenberger.

### **Conceito de jardim natural**

Conforme Lara, trata-se da configuração natural das paisagens – não há limites rígidos entre a ocupação de uma espécie e de outra. Todas ocupam o espaço de forma entrelaçada, configurando grupamentos que, por sua vez, também se entrelaçam e formam grandes manchas diferenciadas entre si, mas sobrepostas em diversos pontos.

O paisagismo simétrico com canteiros projetados e contidos é uma alternativa prática de implantação de jardim e talvez a única viável com bom efeito estético em espaços pequenos. Jardins maiores, praças e parques permitem explorar combinações menos rígidas, mais espontâneas e naturais.

Nos jardins naturais, espécies nativas são protagonistas. E isso, conforme a ambientalista, é extremamente benéfico. “As espécies nativas evoluíram naquele ambiente e por isso são mais fáceis de cuidar e impõem menos riscos aos ecossistemas naturais. As nativas se relacionam melhor com as demais espécies do lugar, como polinizadores, simbioses, epífitas e até mesmo parasitas, e têm muito menor risco de tornar-se uma praga incontrollável”, comenta.

### **Sustentabilidade em pauta**

De acordo com Lara Lutzenberger, a inserção de um jardim em todo espaço é, por si, uma alternativa sustentável de agregar dinamismo, conforto e tempero à vida. E existem formas de cuidar do espaço de forma a respeitar ainda mais o meio ambiente. Alguns cuidados:

- Minimizar a necessidade de irrigação com água da rede;
- Usar vasos de barro e fibras naturais;
- Compor o jardim com plantas diversificadas.

“Uma pessoa que cresce num ambiente urbano e se limita a ver jardins concebidos na prancheta, com design simétrico e seleção de 3 – 4 espécies ornamentais, fica com uma percepção muito restrita e fictícia da natureza”, afirma a ambientalista. Assim, os jardins naturais são importantes também na formação do olhar e compreensão da sociedade sobre a natureza.



ZH 24.10.22

pg. 17.

OS CONTEÚDOS DESTA PÁGINA REFLETEM OPINIÕES DOS AUTORES DOS TEXTOS

ARTIGOS

## O QUE IMPORTA NESSAS ELEIÇÕES?

**LARA LUTZENBERGER**  
Presidente da Fundação Gaia -  
Legado Lutzenberger



Esperançar é preciso. Especialmente quando há apenas tênues pontinhos de luz em meio ao nevoeiro. Refletir e agir são também fundamentais, porque a cada passo podemos cair no precipício.

O líder dá o tom. Mesmo os que não concordam são sujeitos ao seu ritmo e direção. E principalmente, mais que nada, mais que tudo, aos valores que lhe são nobres.

Eis a encruzilhada em que nos encontramos. Quais os valores que norteiam nossos líderes? Como nos tocam suas atitudes? A quem recorrem para orientação estratégica?

Vejo nossos líderes atendo-se a críticas ao outro, a dogmas e discursos populistas, a gana de poder e riqueza, descuidando do que de mais essencial deveria lhes orientar: a sustentação das bases da vida, o respeito ao outro e a capacidade de negociar e relativizar.

Negligenciamos, com a diversidade biótica e humana, sua riqueza étnica, cultural, espiritual, inclusive poética, e imenso conhecimento científico acumulado, em prol de discursos rasos que asseguram

*Rogo que nosso próximo líder compreenda o valor da ciência e da espiritualidade para nos representar e conduzir*

perseguir o bem comum a partir de manobras econômicas e intervenções sociais cirúrgicas. Mas a economia e a saúde social estão subjugadas à ecologia! O líder que desdenha da natureza e da face humana em suas diferentes expressões já

parte de premissas equivocadas. Cirurgias revertem só em parte, e geralmente com amputações sérias, o que deveria jamais ter sido comprometido. Melhor mantê-las limitadas a procedimentos emergenciais e estimular a preservação do que resta e a reconquista do que se perdeu.

Rogo que nosso próximo líder compreenda o valor da ciência e da espiritualidade para nos representar e conduzir. Que reconheça o valor crucial de não mais atacarmos a floresta amazônica e seus povos, de emprendermos negócios e garantirmos modos de vida que reverenciem a integridade da natureza como sendo a nossa. E que invista na oferta de uma educação crítica e sólida, desde a infância, para qualificarmos seus sucessores.

E se nada disso lhe importa, que façamos nossa parte e posamos esperançar.

## **Legado da Virada Sustentável POA 2022, mural de 50 metros em homenagem a Lutzenberger é inaugurado nesta sexta-feira**

*Obra de Kelvin Koubik fica na lateral do Prédio do IPE SAÚDE e IPE PREV*

A inauguração do Mural Lutz é uma das atrações da Virada Sustentável 2022, um dos maiores festivais de sustentabilidade do Brasil e que está em sua sétima edição em Porto Alegre neste ano. O mural público de 50 metros de altura é uma criação em graffiti do artista Kelvin Koubik e será inaugurado no prédio do IPE SAÚDE e IPE PREV, na Avenida Borges de Medeiros, nesta sexta-feira (25), às 10h.

O Mural Lutz é uma homenagem ao ambientalista gaúcho José Antonio Lutzenberger, que se tornou um ícone na luta pela preservação ambiental. A homenagem lembra os 20 anos da sua morte, ocorrida em 2002.

A obra tem dimensões grandiosas, proporcional à jornada do agrônomo, escritor, filósofo, paisagista e ambientalista brasileiro, que foi Secretário Especial do Meio Ambiente do país no início dos anos 1990.

"Passados 20 anos da partida de meu pai, período em que seus alertas e atitudes se comprovaram tão sensatos, é hora de reforçar sua imagem e legado para que este se reafirme como inspiração. Fazê-lo através da maravilhosa e jovial arte de Kelvin Koubik é agregar beleza e motivação à cidade de Porto Alegre para que revigore o seu vanguardismo na militância socioambiental", destaca Lara Lutzenberger, filha do ambientalista e conselheira administrativa da ONG ambientalista Fundação Gaia.

A imagem simboliza Lutz em primeiro plano, interagindo com um cardeal do sul, pássaro tradicional da região. O artista buscou representar o cuidado, respeito e curiosidade do ambientalista em relação à natureza.

"Me sinto honrado e feliz com a responsabilidade que me foi oportunizada de criar mais uma grande arte pública para Porto Alegre. Desta vez, é um trabalho biográfico, de memória e valorização do meio ambiente e de quem o defende. Esta pintura agrega na minha trajetória profissional e me faz seguir como cidadão cada vez mais atento às questões de biodiversidade e os caminhos que estamos construindo de forma coletiva. Cada pintura é um mergulho em seu contexto, e por isso agradeço por poder crescer mais estudando estes temas tão atuais e importantes", observou o muralista Kelvin Koubik, que é natural de Porto Alegre e iniciou sua carreira aos 13 anos.

Apesar de ser um ativista ambiental global, Lutz dedicou boa parte de sua vida à conservação e preservação da Amazônia e na defesa da Mata Atlântica, sendo um dos principais incentivadores da criação dos parques Delta do Jacuí e de Itapuã. Por isso, os traços da obra formam uma imagem com ele rodeado de bromélias e outras plantas típicas de ambientes florestais. Uma perereca, borboletas e abelhas dão uma perspectiva biodiversa à obra. Para finalizar, a paleta de cores dialoga com aquelas que são as principais presentes na natureza — os tons verdes, azuis e terrosos.

A intenção do Mural Lutz é destacar o trabalho e a vida de José Lutzenberger, ao ser um gatilho para que a cidade reconheça cada vez mais seu trabalho e sua dedicação ambiental e que a sociedade utilize a referência como inspiração para pesquisar mais e entender o seu legado. A harmonia com a natureza, como Lutzenberger sempre buscou, é um ponto de referência do mural.

"O Mural Lutz é uma forma de nos fazer lembrar que os gaúchos sempre foram muito atuantes na pauta ambiental e ecológica. Mas, sobretudo, uma inspiração também. As

mudanças climáticas pautam a Virada Sustentável, são um desafio grande que a gente precisa resolver, e as batalhas travadas por Lutz podem nos inspirar”, diz Julia Caon Froeder, curadora e organizadora da programação da VSPOA 2022.

O projeto do Mural Lutz é financiado com recursos do Pró-Cultura e tem o apoio institucional da Prefeitura, da SEDAC RS e da Fundação Gaia. Os patrocinadores são CEEE Equatorial, Sulgás e Tintas Renner.

### **Sobre Kelvin Koubik**

Kelvin Koubik é um muralista natural de Porto Alegre. Iniciou sua trajetória aos 13 anos na Arte Urbana através do graffiti. Sete anos depois, ingressou no Instituto de Artes da UFRGS, onde estudou pintura e desenho. Muralista contextual, Koubik procura entender o local onde irá trabalhar para criar propostas específicas para o ambiente, sempre com um olhar atento às questões sociais e ambientais. Atuando com murais públicos e privados, dialogando com a pintura tradicional e a Arte Contemporânea, o trabalho do artista transita entre Arte Urbana e Galerias de Arte. Já trabalhou com diversas agências, escritórios de arquitetura e marcas como Starbucks, Google, O Boticário, SESI, SENAI, Hospital Moinhos de Vento, Aliança Francesa, entre outros. Desde 2014, seu ateliê se localiza no Vila Flores, um importante centro cultural e distrito criativo do sul do Brasil.

### **Sobre a Virada Sustentável**

A Virada Sustentável é um movimento de mobilização para a sustentabilidade que organiza o maior festival sobre o tema na América Latina e um dos maiores do mundo. Ocorre em diferentes cidades do país e, em 2019, foi reconhecido pela ONU como um dos três eventos mais importantes na promoção dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em Porto Alegre, chega a sua sétima edição. A Virada segue o conceito de sustentabilidade proposto pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, uma agenda adotada por 193 países.

O objetivo é contribuir para a construção de um mundo melhor e mobilizar pessoas para uma guinada sustentável, a partir de uma abordagem positiva, propositiva, que não apenas aponte problemas, mas também caminhos e soluções possíveis para a sociedade. A cada ano são oferecidas dezenas de atividades culturais e socioambientais totalmente gratuitas.

A Virada Sustentável 2022 tem Patrocínio Master de Sulgás e CEEE Equatorial; Neutralização das emissões de carbono do Festival pela CMPC; patrocínio de DLL, Ventos do Sul, Zaffari e Randon; hospedagem oficial da rede Master de Hotéis; apoio de TVE / FM Cultura, Aliança Francesa, Consulado da Holanda no Brasil, IPE Prev, IPE Saúde e Tintas Renner; financiamento via Lei Federal de Incentivo à Cultura – Sistema Pró Cultura LIC RS; e correalização da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.



CA 2.11.22

Arte & Agenda

pg. 18

CORREIO DO POVO

## Virada Sustentável 2022 homenageia Lutzenberger

Mural de Kelvin Koubik em homenagem ao ambientalista do RS terá início amanhã

A inauguração do Mural Lutz será uma das atrações da Virada Sustentável 2022, um dos maiores festivais de sustentabilidade do Brasil e que chega a sua sétima edição em Porto Alegre neste ano, a partir de 11 de novembro. O mural público de 50 metros de altura é uma criação em grafitti do artista Kelvin Koubik e será inaugurado no Prédio do IPE Saúde e IPE Prev na Avenida Borges de Medeiros, no dia 17 de novembro, entre 10h e 11h. As marcações na fachada do prédio da rua Aureliano de Figueiredo Pinto serão iniciadas hoje à noite e na quinta, 3, Koubik começa a pintar o mural.

O Mural Lutz é uma homenagem ao ambientalista gaúcho José Antonio Lutzenberger, que se tornou um ícone na luta pela preservação ambiental. A homenagem lembra os 20 anos da sua morte, ocorrida em 2002. A obra tem dimensões grandiosas, proporcional à jornada do agrônomo, escritor, filósofo, paisagista e ambientalista brasileiro, que foi Secretário Especial do Meio Ambiente do país no início dos anos 1990.

A imagem simboliza Lutz em primeiro plano, interagindo

com um cardenal do sul, pássaro tradicional da região. O artista buscou representar o cuidado, respeito e curiosidade do ambientalista em relação à natureza. Apesar de ser um ativista ambiental global, Lutz dedicou boa parte de sua vida à conservação e preservação da Amazônia e na defesa da mata atlântica, sendo um dos principais incentivadores da criação dos parques Delta do Jacuí e de Itapuã. Por isso, os traços da obra formam uma imagem com ele rodeado de bromélias e outras plantas típicas de ambientes florestais. Uma perereca, borboletas e abelhas dão uma perspectiva biodiversa à obra. Para finalizar, a paleta de cores dialoga com as principais presentes na natureza — os tons verdes, azuis e terrosos.

A intenção do é destacar o trabalho e a vida de José Lutzenberger, ao ser um gatilho para que a cidade reconheça seu trabalho e sua dedicação ambiental e que a sociedade utilize a referência como inspiração para pesquisar mais e entender o seu legado. O projeto é financiado com recursos do Pró-Cultura RS e tem apoio institucional da Prefeitura, da Sedac/RS e da Fundação Gaia.

KELVIN KOUBIK / DIVULGAÇÃO / CP



Arte de como será o Mural Lutz

MURAL EM PORTO ALEGRE



Pintura na qual José Lutzenberger é retratado preenche a lateral do prédio do Instituto de Previdência do Estado

# Arte para homenagear ambientalista gaúcho

KARINE DALLA VIBALE

karine.dalla@centro3.com.br

Está quase pronta a pintura em homenagem ao gaúcho José Lutzenberger, um dos maiores nomes da causa ambiental no Brasil, falecido há 20 anos. A arte faz justiça à importância dele: são 50 metros de altura por 15 metros de largura que preenchem toda a lateral do prédio do Instituto de Previdência do Estado (IPE), na esquina da Avenida Borges de Medeiros com a Aureliano de Figueiredo Pinto, em Porto Alegre.

O mural tem financiamento do Pró-Cultura RS e é uma encomenda da Virada Sustentável ao artista visual Kelvin Koubik, 33 anos, nascido e criado em Porto Alegre. Desde a semana passada ele se pendura em andaimes para colorir com tinta acrílica a imagem de Lutzenberger acompanhado de elementos da natureza, grande paixão do ambientalista.

Por enquanto, é possível ver Lutz usando um chapéu com uma borboleta no topo. Com uma das mãos, ele dá pouso a um carduel do sul, pequeno piássaro de topete e face vermelha, típico da Região Sul, conhecido pela bravura em defender seu território.

A obra ainda será completada por pererecas, abelhas e bromélias, que fazem referência a gostos e lutas específicas do gaúcho que saiu em defesa de causas locais e

globais. A previsão é de que o mural fique pronto entre 23 e 24 de novembro. A Virada Sustentável segue até o dia 27 com diversas atrações em Porto Alegre.

Formado no Instituto de Artes da Universidade Federal do RS (UFRGS) e adepto do grafite desde os 14 anos, Koubik conhecia brevemente a trajetória de Lutzenberger. Recorda de uma aula de desenho no Jardim Lutzenberger, espaço dedicado ao ambientalista na Casa de Cultura Mario Quintana.

## Trajetoira

Para elaborar o projeto do mural, o artista estudou um pouco mais da vida de Lutzenberger e visitou o sítio degradado e por ele recuperado na década de 1980, chamado Rincão Gaia, em Rio Pardo, hoje mantido pela família de Lutz.

Soube, por exemplo, que ele militava pela agricultura regenerativa, que prega a redução dos agrotóxicos – as abelhas que ainda vão aparecer na pintura estão ameaçadas justamente pelo uso excessivo desses venenos.

Também aprendeu que Lutz era um grande defensor da Amazônia

e, por isso, foi reconhecido internacionalmente. Assim surgiu a ideia de incluir as bromélias no mural, plantas típicas de florestas tropicais como a Amazônia e a Mata Atlântica.

Embora Koubik já tenha retratado a natureza em outras obras que decoram a Capital – é dele o mural de 18 metros de altura com uma coruja na Rua da Cultura, na Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS), e o mural de 25 metros com uma garça na lateral de um prédio na Siqueira Campos, no Centro Histórico –, nenhuma tem a dimensão que o Mural Lutz promete ter.

– Essa obra vai dar o reconhecimento que a trajetória do Lutz merece. Estou honrado com isso, é algo histórico – diz Koubik.

Filha de Lutzenberger e talvez a pessoa que mais preserva o legado do ambientalista, a bióloga Lara Lutzenberger, 52 anos, fica feliz com o reconhecimento que seu pai recebe no ano em que se completam 20 anos de sua morte. Ela diz que, “se não lhe falta a memória”, é a primeira obra artística que vai cravar seu retrato nas ruas de Porto Alegre.

– Trazer meu pai de volta, com sua mensagem de reverência e integração à natureza, é uma forma de apresentá-lo às gerações mais jovens. A luta dele é mais atual e necessária do que nunca. Já é vital – finaliza Lara.

**GZH** uma linha  
imagens do mundo  
em gzh.m.br

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL



Em sua sétima edição, Virada Sustentável promoveu ocupação da Ponte de Pedra e do Largo dos Açorianos, em Porto Alegre

## Sábado teve noite iluminada no Centro Histórico da Capital

CARLOS REDES  
carlos.redes@zeleiohora.com.br

Iniciada no último dia 11, a Virada Sustentável POA 2022 seguiu com atividades culturais e socioambientais no fim de semana na Capital. Entre os principais destaques, luzes iluminaram a noite de sábado no Largo dos Açorianos, no Centro Histórico, e, também, houve a projeção de um vídeo sobre o ambientalista José Lutzenberger na Ponte de Pedra, reunindo e encantando os porto-alegrenses. De acordo com a coordenação, cerca de 5 mil pessoas passaram pelo local desde as 17h. Toda a programação é gratuita.

Desde as 9h, a obra *Guri do Arroio* pôde ser observada sobre a Ponte de Pedra. A instalação, que consiste em um menino pescando, buscou resgatar a memória ancestral da cidade e sua relação com o rio (Jacaré) que virou arroio (Dilúvio). A ponte onde a obra foi instalada fazia parte do percurso original por onde passava o rio até desaguar no Guaíba, antes dos aterros da região.

*Guri do Arroio* é uma instalação criada pelo artista Roberto Freitas a partir de sacolas plás-

ticas de supermercado retiradas do próprio Arroio Dilúvio, por meio da Ecobarreira, e propõe o questionamento quanto à geração dos resíduos sólidos, o desperdício e a sustentabilidade ambiental. A obra ficou sobre a ponte até as 21h de sábado.

Por volta das 17h, o aguardado evento Noite Iluminada começou, também no Largo dos Açorianos, com três apresentações com foco no choro. Com os grupos Choros de Balcão, Elias Barboza Quinteto e Thayan Quinteto, cada um se apresentando por uma hora. Às 19h30min, iniciou-se a iluminação cênica na praça e uma projeção artística audiovisual na Ponte de Pedra sobre a revolução ecológica de José Lutzenberger, da artista Jana Castoldi.

Um dos coordenadores da Virada Sustentável, Vitor Ortiz, ressaltou que, além de o evento ser destinado ao público, também é importantíssimo para os artistas, que tiveram cachês pagos graças ao financiamento via legislação estadual de incentivo à cultura, o Pró-Cultura, além dos patrocinadores.

— Aqui, a gente comunica com o público geral sobre a impor-

tância de dar atenção para a sustentabilidade, mas com uma forma de comunicar lúdica, com a música, com espetáculos de alta qualidade — destaca Ortiz.

A família do ambientalista esteve presente no evento. Atual presidente da Fundação Gaia e filha do homenageado, Lara Lutzenberger, acompanhada dos filhos e do marido, Alejandro Chavannes, ficou emocionada em ver o trabalho de seu pai ecoando pelas gerações, 20 anos após o seu falecimento. Além da projeção, um mural de 50 metros de altura em homenagem a Lutzenberger está sendo pintado no prédio do IPE Saúde, na Avenida Borges de Medeiros.

— Acho extremamente oportuna essa homenagem. Tudo o que ele alertou desde os anos 1970, efetivamente, está se confirmando. Então, é maravilhoso que a gente consiga recuperar a mensagem dele, a figura dele para sociedade e que ele possa nos orientar a enfrentar todas as crises que nós efetivamente já estamos vivendo. Como a própria projeção se encerra, com o pai dizendo que ele tinha esperança, eu também retomo a minha esperança — disse Lara.

Mais cedo, também no sábado,

a iniciativa ofereceu assessoria para quem busca uma vida mais sustentável na loja Banana Verde, no bairro Bom Fim, uma visita à horta comunitária da Casa D, espaço gerido pela comunidade da Vila Planetário junto ao projeto Regenerat, e uma caminhada pelo bairro Belém Novo, com foco nos principais elementos históricos, culturais, arquitetônicos e ambientais da região.

### Orquestra

O segundo fim de semana da sétima edição da Virada contou ainda, ontem, no Parque, com a apresentação da Orquestra Villa-Lobos, o aclamado espetáculo *Bituca* e uma homenagem a Milton Nascimento no mês em que o grande artista se despediu dos palcos. À noite, na orla do Guaíba, será realizada a segunda edição da Taça Integração, com cinco times participando de uma competição de futebol 7 envolvendo imigrantes senegaleses e haitianos e moradores da Vila Planetário, do Areal da Baronessa e do Morro da Cruz.

A programação da Virada Sustentável se estende até o próximo domingo, dia 27.

# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 21 de novembro de 2022

## fechamento

### ► Crédito

A demanda por crédito no País caiu pelo terceiro mês seguido, de acordo com o Índice Neuretech de Demanda por Crédito (INDC). Segundo o levantamento, em outubro, houve uma retração de 28% em relação ao mesmo mês de 2021 e bateu recorde negativo desde a criação do indicador, janeiro de 2020. A queda comparando outubro ante setembro é de 4%.

### ► Concurso

O Banrisul abriu concurso para mais de 800 vagas e salário inicial de quase R\$ 3 mil. Os 824 postos estão em agências no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. A exigência é ter Ensino Médio completo. As inscrições vão até 7 de dezembro. Mais informações pelo site [www.cesgranrio.org.br](http://www.cesgranrio.org.br).

### ► Refap

A Refinaria Alberto Pasqualini (Refap) obteve marcos importantes no mês de outubro. Para o Diesel S-10, foi registrado recorde de vendas: 1.393 mil barris, superando em 9% o recorde anterior de julho deste ano. Outros destaques foram a produção e vendas de asfalto. Em outubro, foram estabelecidos novos recordes de produção: 33,8 mil toneladas, 19% acima do recorde mensal anterior, de 2017. Em termos de vendas, foram 25,9 mil toneladas, 15% acima do realizado em setembro de 2016.

### ► Reparasul

Encerrou neste sábado a 4ª edição da Reparasul - Feira de Autopeças e Reparação Automotiva, que ocorreu na Fenac, em Novo Hamburgo. Em quatro dias, a mostra apresentou novidades e tendências dos setores de autopeças, reposição e equipamentos para reparação automotiva. A feira, considerada sucesso absoluto pelos organizadores, teve público recorde de 10 mil visitantes e, apesar de não divulgar números, grande movimentação de expositores e de fechamento de negócios.

### ► PEC da Transição

O Centrão ameaça embutir na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição uma regra que obrigaria o governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a pagar as emendas do orçamento secreto. A proposta é uma resposta à investida do PT de retirar o programa Bolsa Família do teto de gastos de forma permanente e dar uma licença de R\$ 200 bilhões em gastos extras logo no início do mandato.

### ► Mães da Praça de Maio

Morreu neste domingo em La Plata, Argentina, aos 93 anos, Hebe de Bonafini, líder e cofundadora das Mães da Praça de Maio, organização que, desde os anos 1970, busca os desaparecidos da ditadura militar argentina (1976-1983). Bonafini teve dois filhos desaparecidos durante a ditadura.

## em foco

Em uma noite cheia de energia em Porto Alegre,

### Bonnie Tyler

cantou para uma casa cheia no Auditório Araújo Vianna na última sexta-feira, em sua primeira turnê na América do Sul. Novidade que não passou despercebida pela cantora gaulesa, que, em mais de uma oportunidade, falou que estava muito feliz de estar no Brasil e cobrando a si e a todos, em tom de brincadeira, por não ter vindo antes. O show colocou o tempo, tanto em sua passagem quanto em sua reversão temporária através da nostalgia, em um lugar de destaque. A artista observou no palco que começou a carreira em 1969, aos 17 anos, no País de Gales, e hoje está com os números invertidos, aos 71, otimista com o que a vida trará. Realmente única e inconfundível, sua voz se uniu à presença de palco e o excelente acompanhamento, que transformaram a pouco mais de uma hora de show em um dos grandes eventos musicais do ano na Capital. A noite foi recheada de sucessos como *It's a Heartache*, *When the Lights Go Down*, *Holding Out for a Hero* e a inefável *Total Eclipse of the Heart*. Confira a resenha completa de Carlos Villela, com fotos de Tânia Meinerz, no site do Jornal do Comércio.



TÂNIA MEINERZ/JC

Na noite deste sábado, uma projeção artística audiovisual na Ponte de Pedra, no Largo dos Açorianos, levou ao público da

## Virada Sustentável POA 2022

um resumo da história de luta em prol da ecologia, protagonizada pelo ambientalista José Lutzenberger. Com imagens e entrevistas da época, o vídeo lembrou de forma cronológica toda a trajetória do agrônomo que, no fim dos anos 1960, começou a se desiludir com as políticas agrícolas danosas para o meio ambiente e, em 1970, deixou seu emprego para dedicar-se à causa ambiental. Falecido há duas décadas, o ecologista fundou a Agapan, em 1970, e a Fundação Gaia, em 1987, além de atuar como secretário especial do Meio Ambiente na gestão do



RAMIRO SAHNETZ/ESPRESSO.UFPE

presidente Fernando Collor e receber muitas honrarias por sua luta em defesa do meio ambiente. A projeção fez parte da chamada Noite Iluminada do evento, que também incluiu uma iluminação cênica especial e apresentações de choro. A funcionária pública Andressa Jaskulski, que acompanha a programação da Virada Sustentável desde o ano passado, destacou a importância da utilização da área pública no centro da cidade. "Em especial, ficou muito bonita a iluminação em torno da Ponte de Pedra." No domingo, a segunda semana da Virada contou com apresentação da Orquestra Villa-Lobos e com a segunda edição da Taça Integração na Orla do Guaíba, na modalidade de futebol sete. A última etapa acontece nos dias 26 e 27, na Redenção, e todas as atividades são gratuitas. (Adriana Lampert)

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

Uma nova frente fria chega ao Estado hoje e encerra a onda de calor que propiciou sequência de dias de calor de intenso. Os modelos atmosféricos indicam que o sol aparece entre grande parte das regiões e mantém o aquecimento, sobretudo, na Metade Norte. Por outro lado, pancadas de chuva e temporais isolados poderão ocorrer no turno da manhã no Oeste, avançando em direção a Centro. Entre a tarde e a noite a Metsul adverte para o risco de temporais mais generalizados com previsão de chuva forte, vendavais e granizo isolado.



### Porto Alegre

O dia terá intenso abafamento com sol e nuvens no turno da manhã. Da tarde em diante a atmosfera se instabiliza com risco de temporais com raios, chuva e vento forte isolados. Na terça poderá ocorrer uma nova rodada de temporais, com retorno do tempo firme na quarta-feira.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Terça-feira	24° 19°	Quarta-feira	24° 18°	Quinta-feira	26° 13°	Sexta-feira	25° 13°	Sábado	25° 20°
-------------	------------	--------------	------------	--------------	------------	-------------	------------	--------	------------

CHAMOU ATENÇÃO



JEFFERSON BOTEGA

# Gigante pela natureza

Filha de José Lutzenberger, Lara se emocionou na inauguração do mural em homenagem ao pai

**ANDRÉ MALINOSKI**  
andre.malinowski@zerohora.com.br

Em um evento carregado de emoção, o Mural Lutz, em homenagem ao ambientalista José Lutzenberger, foi inaugurado na sexta-feira, no prédio do Instituto de Previdência do Estado (IPE), em Porto Alegre. O painel de 50 metros de altura e 750 metros quadrados, desenvolvido durante 15 dias pelo artista Kelvin Koubik, pode ser apreciado na parede lateral da edificação.

O painel teve financiamento do Pró-Cultura-RS e

é uma encomenda da Virada Sustentável. A obra representa de forma fidedigna as expressões faciais do ambientalista gaúcho falecido aos 75 anos, em 14 de maio de 2002.

– A figura do Lutz tem uma relação direta com o cardeal do sul (*pousado no dedo de Lutzenberger*). E há outras curiosidades que fui acrescentando, como a perereca, que surgiu a partir de uma pesquisa junto à família do Lutz e à Fundação Gaia (*criada pelo ambientalista*) – detalhou o artista.

Dentre outros elementos presentes no mural estão borboletas e abelhas.

As filhas do ambientalista Lara e Lilly Lutzenberger estiveram presentes no ato e receberam flores.

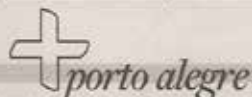
– Minha emoção é enorme, assim como é o painel magistral feito para ele. Expressa de forma gigante o grande homem que ele foi e o gigantismo que a mensagem dele adquiriu em termos de relevância e urgência – refletiu Lara, que é bióloga.

**GZH**

Veja mais fotos da obra em [gzh.rs/mural](http://gzh.rs/mural)

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail [leitor@zerohora.com.br](mailto:leitor@zerohora.com.br). Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

pg. 4. ZH 24.27.11.22



Leia mais em [correiodopovo.com.br/blog/maisportoalegre](http://correiodopovo.com.br/blog/maisportoalegre)

# Homenagem a Lutzenberger

POR FELIPE FALEIRO

A Capital recebeu um novo e gigante presente na última sexta-feira, com a inauguração do Mural Lutz, na fachada lateral do edifício do IPE Saúde e IPE Prev, na avenida Borges de Medeiros, bairro Praia de Belas. A entrega do painel, pintado em tinta acrílica pelo muralista porto-alegrense Kelvin Koubik e sua equipe em cerca de 20 dias, ocorreu durante a programação da 7ª Virada Sustentável. A obra é uma homenagem ao legado do ambientalista gaúcho José Lutzenberger, um dos líderes mais admirados do Brasil, natural de Porto Alegre e falecido em 2002.

"O amor que ele (Lutzen-

berger) tinha pela natureza não era cego, passional. Pelo contrário, era muito profundo, de conhecimento, compreensão. É hora de reforçar a imagem e legado de Lutzenberger para que este se reafirme como inspiração. A arte é uma linguagem que nos toca na alma", disse Lara Lutzenberger, filha do ambientalista e conselheira administrativa da ONG Fundação Gaia.

Durante a cerimônia, que reuniu diversas autoridades, Koubik, que tem diversas obras realizadas e recentemente retornou do Catar, onde desenvolveu um painel para a embaixada brasileira em Doha, chorou e precisou interromper seu discurso algumas



GUILHERME ALMEIDA

A obra é uma homenagem ao legado do ambientalista gaúcho, um dos líderes mais admirados do Brasil, natural de Porto Alegre e falecido em 2002.

vezes. "Me passa um filme pela cabeça. Comecei com 14 anos, e agora, com 33, vejo até onde a arte me trouxe. Estou muito contente, a família também, afinal, é uma obra biográfica. Tive acesso a algumas histórias mais íntimas dele e procurei levar isto com detalhes ao mural", contou ele.

A obra tem 50 metros de altura e representa a interação em primeiro plano de Lutzen-

berger com um cardeal do sul, pássaro tradicional da região. "Há algumas importantes e mensagens que esta obra repassa e todas elas são muito potentes. Entre elas, está a de que Porto Alegre reconhece a memória daquelas pessoas que ajudaram a construir a excelência do viver e do pensamento da cidade", afirmou o secretário municipal de Cultura, Gunter Axt.

TERÇA-FEIRA, 1º DE NOVEMBRO DE 2022

2

ZH

## “Mural Lutz”

O ambientalista gaúcho José Lutzenberger receberá uma homenagem da Virada Sustentável 2022, festival que chega à sétima edição em Porto Alegre. Ele será retratado (veja o esboço, ainda em preto e branco) em um mural de 50 metros de altura, pelo artista Kelvin Koubik, no prédio do IPE, na Avenida Borges de Medeiros. A inauguração será em 17 de novembro.

Além de valorizar a luta ambiental de Lutz, o ato marcará os 20 anos da morte dele, que foi agrônomo, escritor, filósofo e paisagista.

A imagem vai mostrar o ativista interagindo com um cardeal. O projeto é financiado pelo Pró-Cultura RS, com apoio da prefeitura, da Secretaria de Estado da Cultura e da Fundação Gaia, e com patrocínio de CEEE Equatorial, Sulgás e Tintas Renner.

MATEUS BRUNDEL



## GZH

Saiba mais sobre o mural em  
[gzh.com.br/julianabublitz](http://gzh.com.br/julianabublitz)

## **Manifesto pela reconstrução e aprimoramento do SISNAMA**

Novembro 2022

Solicitamos ao novo governo eleito, na pessoa do Presidente Luís Inácio Lula da Silva, que promova, de forma urgente e nos primeiros dias de seu governo, a imediata regularidade do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), severamente atingido por ações irresponsáveis na última gestão, representando flagrante retrocesso constitucional.

Sem prejuízo de outros, apontamos os quesitos mais urgentes nos seguintes considerandos:

**1 – Restauração normativa** - considerando a desregulamentação e os retrocessos impostos ao SISNAMA por meio de decretos, resoluções, portarias e outros atos normativos, solicitamos completo levantamento de todas as alterações normativas promovidas na última gestão pelo Executivo Federal, que guardam relação com o SISNAMA, visando sua restauração ao status quo, anterior ao ano de 2019, bem como a promoção da devida avaliação e reparação de danos decorrentes de tal fragilização;

**2 – Participação social** - considerando o desmantelamento dos conselhos participativos nas mais diferentes áreas, como Meio Ambiente (CONAMA e FNMA), Saúde, Direitos Humanos e outras instâncias que contavam com participação da sociedade civil, solicitamos imediata restauração ao status quo anterior ao ano de 2019, tendo ainda como tarefa prioritária avaliar as consequências e promover sua devida reparação;

**3 – Proteção da Amazônia e dos biomas Cerrado, Caatinga, Pantanal, Mata Atlântica e Pampas** - considerando a inaceitável perda nos diversos biomas brasileiros decorrentes da falta de fiscalização e má gestão estatal federal, ressaltando-se o atual estágio de devastação da Amazônia, solicitamos a restauração das condições de monitoramento e fiscalização anteriores ao ano de 2019, contendo a criminalidade ambiental e provendo condições basilares para avançar na melhoria de sua proteção;

**4 – Mudanças Climáticas** - considerando o abandono das ações, planos e políticas públicas referentes ao enfrentamento das Mudanças Climáticas, o que inclui o atual cálculo subestimado sobre “Contribuições Pretendidas, Determinadas em Nível Nacional” (INDCs), assumidas pelo Brasil no Acordo de Paris, atualizadas com relação às emissões de gás metano acordadas no Acordo de Glasgow, e considerando ainda o inaceitável aumento dessas emissões registradas nos últimos anos, instamos o governo a promover a regularidade honesta das INDCs e as políticas públicas necessárias para seu atingimento;

**5 – Proteção dos povos da floresta e tradicionais** - considerando o abandono dos processos de demarcação de terras indígenas e de povos e comunidades tradicionais, solicitamos a imediata retomada da política de proteção e ampliação desses territórios visando, ainda, a efetiva proteção e segurança para essas comunidades;

**6 - Aprimoramento do SISNAMA** - finalmente, ressaltamos a necessidade de aprimoramento da Governança Ambiental do Brasil, avançando na consecução de uma Política Ambiental Nacional garantindo o processo de aprimoramento contínuo. Para tanto, propomos a realização de Audiências Públicas em todas as regiões administrativas do Brasil, realizadas a cada dois anos pelo CONAMA, com início a partir de 2023, com resultados a serem sistematizados, amplamente divulgados e debatidos pelo Conama, visando avaliar o funcionamento e as alterações necessárias ao aprimoramento do SISNAMA.





Atenciosamente,

Assinem o presente manifesto as seguintes instituições e especialistas da área ambiental:

PROAM – Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental – São Paulo - SP  
Coletivo de Entidades Ambientistas do Estado de São Paulo – SP  
SESBRA – Sociedade Ecológica de Santa Branca - SP  
Fórum de Entidades Ambientistas do DF e adjacências – DF  
Yara Schaeffer-Novelli – Instituto Oceanográfico da USP - SP  
Instituto MIRA-SERRA – Porto Alegre – RS  
IDA – Instituto de Desenvolvimento Ambiental - DF  
Associação Cultural e Ecológica Pau-Brasil - SP  
Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo - APqC-SP  
Sociedade Amigos da Lagoa – Piracicaba - SP  
Sociedade em Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba – SODEMAP – SP  
Preservar Itapeperica da Serra – SP  
Instituto Guaicuy – Belo Horizonte - MG  
KASA-Kouprey Amigos dos Santuários de Animais - SP  
Fórum Permanente em Defesa da Vida – São José dos Campos - SP  
Instituto Curicaca – Porto Alegre - RS  
Associação Ambientalista e Espeleológica Pró Pouso Alegre - APPA  
Clube de Observadores de Aves do Alto São Francisco - COA ASF  
Associação Columbófila de Formiga – COLUMBO - Formiga - MG  
Central Movimentos Populares de Formiga - CMP/Fga - MG  
Associação Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Mobilidade e Ambiente Brasil - OMA-BRASIL  
Instituto Brasileiro de Conservação da Natureza - IBRACON  
Instituto Baleia Jubarte – BA/ES  
Instituto Augusto Carneiro – Porto Alegre - RS  
Divers for Sharks – Mergulhadores em Defesa dos Tubarões  
SOS Manancial – SP  
Associação Andiroba – Rio Branco - AC  
Movimento Defesa São Paulo (MDSP) – São Paulo - SP  
Associação dos Moradores do Jardim da Saúde (AMJS) – São Paulo – SP  
APEDEMA -RS  
Fundação Gaia – Legado Lutzenberger – RS  
Associação Amigos da Recriação – CE  
Rede Brasileira de Conselhos -RBdC – SP  
Sônia Godoy Bueno Carvalho Lopes - Doutora em Ciências, Instituto de Biociências – USP  
ODESC - Organização de Desenvolvimento Sustentável e Comunitário - Barroso - MG  
Wagner Giron de La Torre - 2ª Defensoria Pública de Taubaté-SP - SP  
Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta – MG  
Associação Sustentabilidade Popular de Marília/SP e Região – ASP  
ONG Parceiros do Mar – PR  
José Carlos Carvalho – Ex-Ministro do Meio Ambiente  
Cláudia Câmara do Vale - Departamento de Geografia da Universidade Federal do Espírito Santo - ES  
Mônica Maria Pereira Tognella - Universidade Federal do Espírito Santo – ES  
Sociedade Ecológica Amigos do EMBU - SP  
Associação para Proteção Ambiental de São Carlos - APASC - SP  
Academia Brasileira Ambientalista de Letras – ABAL – RJ  
Sociedade Nordestina de Ecologia - Recife/PE  
COATI - Centro de Orientação Ambiental Terra Integrada  
Luci Miriam Schaeffer - Advogada, Sócia Fundadora da SOS Mata Atlântica  
Carlos Eduardo Fagiolo- Meteorologista (IAG-USP)  
Instituto Terramar - CE  
FONASC - Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas  
CDPEMA - Comissão de Defesa e Preservação da Espécie e do Meio Ambiente - SP  
Antonio Soler - advogado ambientalista  
ORIGEM - Associação Ambientalista de Marília - Marília – SP  
Centro de Estudos Ambientais (CEA) - Pelotas/Rio Grande – RS  
Associação Defensores da Terra – RJ  
Instituto Biotrópicos - MG  
Marcos Sorrentino, professor sênior USP  
Movimento SOS de Luiz Correia - PI  
Instituto Viva a Cidade (IVC) - Joinville – SC  
Organização Bio-BraS - SP  
Fórum Carajás - São Luís - MA

IAL

.com.br



**JULIANA BUBLITZ**

informe.especial@zerohora.com.br  
Instagram @ju\_bublitz Twitter @jubublitz

**GZH**

Leia outras colunas em  
[gzh.com.br/julianabublitz](http://gzh.com.br/julianabublitz)

## Arte gaúcha na terra da Copa



O criador do Mural Lutz – pintado recentemente em homenagem ao ambientalista **José Lutzenberger**, em Porto Alegre – deixou sua marca no país da Copa do Mundo.

Formado no Instituto de Artes da UFRGS, Kelvin Koubik coloriu a fachada do Centro Cultural Katara, em Doha, em uma ação que teve a parceria da Embaixada do Brasil na cidade. Com elementos da natureza,

a obra (*veja as fotos*) ganhou o nome de *Borderless* (sem fronteiras).

– Decidi pintar esse tema a partir da perspectiva das aves, afinal, elas não têm fronteiras – conta o artista, que tem ateliê na Vila Flores, na Capital.

O painel tem 10 metros de altura e levou 10 dias para ficar pronto, mais do que o habitual, segundo Koubik, em razão do forte calor no Catar.



FOTOS: KELVIN KOUBIK, DIVULGAÇÃO

30/12/2022 09:50

Ambientalistas dizem que instalação do letreiro de Porto Alegre afetará fauna e flora e descaracterizará paisagem | GZH

PORTO ALEGRE

MORRO DA POLÍCIA / NOTÍCIA

## Ambientalistas dizem que instalação do letreiro de Porto Alegre afetará fauna e flora e descaracterizará paisagem

Fontes ouvidas pela reportagem afirmam que impacto pode atingir 25 plantas ameaçadas de extinção e cogitam procurar Ministério Público

27/12/2022 - 17h04min

Atualizada em 28/12/2022 - 09h52min

ANDRÉ MALINOSKI

Enviar Email



Simulação de como ficaria o letreiro encaixado no Morro da Polícia. Área abriga diversas espécies vegetais e animais

A instalação de um letreiro luminoso no Morro da Polícia, localizado na zona leste de Porto Alegre, pode prejudicar a flora e a fauna do local. Cactáceas, orquídeas e bromélias de campo, assim como gambás, serpentes, lagartos, corujas, aves noturnas e outros animais seriam impactados de forma significativa pela estrutura de 142 metros de comprimento com letras de 14 metros de altura. Esta é a análise do professor Paulo Brack, do Departamento de Botânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

— No Morro da Polícia, identificamos 25 espécies de plantas ameaçadas de extinção, a maior parte delas em campo. Me parece que isso cria um precedente e descaracteriza a paisagem — alerta o docente, que integra o Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comam) pelo Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais (InGá).

**LEIA MAIS**

30/12/2022 09:50

Ambientalistas dizem que instalação do letreiro de Porto Alegre afetará fauna e flora e descaracterizará paisagem | GZH

### Letreiro de Porto Alegre deve ter 142 metros de comprimento e ser maior do que o de Hollywood

#### Com 14 metros de altura, letreiro de Porto Alegre ficará encravado no Morro da Polícia

#### Mural em homenagem ao ambientalista José Lutzenberger é inaugurado em Porto Alegre



Segundo o botânico, o morro escolhido para abrigar o letreiro com o nome de Porto Alegre, nos mesmos moldes do existente em Hollywood, no Monte Lee, em Los Angeles (EUA), deveria ser aproveitado para outros fins.

— O Morro da Polícia poderia ser utilizado mais para turismo. A proposta que estamos vendo é um pouco megalomaniaca. Traz impacto visual — crítica, dizendo que já solicitou discussões sobre o tema na Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagem Urbana do Comam.

A reportagem de GZH esteve recentemente no topo do Morro da Polícia, que possui 287 metros de altitude e também é conhecido como Morro da Embratel. Além das antenas, há vegetação natural e pouca infraestrutura no entorno do ponto previsto para abrigar o letreiro na cor branca. No projeto, também está prevista a construção de um mirante para contemplação.

— Os topos de morros são Áreas de Preservação Permanente (APPs) pela legislação do Código Florestal. Considerando que é uma área natural, descaracterizaria muito. Por outro lado, temos que incentivar o turismo. Mas não com uma coisa nessas dimensões — observa, acrescentando: — Se for o caso de colocar o letreiro, que haja discussão no Conselho e com outros setores. Queremos um regramento, não simplesmente fazer uma coisa propagandística e que não passe pela discussão técnica.

Questionado sobre o que os ambientalistas pretendem fazer se o assunto não for discutido no Comam, Brack antecipa:

— Se não houver retorno do secretário (*Germano Bremm, da Smamus*), vamos para o Ministério Público. Infelizmente, vamos ter que recorrer à Justiça para garantir a discussão com a sociedade. Isso é um precedente e uma descaracterização da paisagem natural.

Responsável pelo referencial *Atlas Ambiental de Porto Alegre*, o geólogo e professor da UFRGS Rualdo Menegat também é contrário à ideia de um letreiro no morro.

— A instalação de um letreiro luminoso no Morro da Polícia traz uma contradição ambiental imensa — diz, salientando que os morros da cidade integram a paisagem tanto quanto o Guaíba.

Como o colega botânico, o geólogo também cita que os topos dos morros são APPs, lembrando que os arroios nascem nesses locais e deságuam no Guaíba.

— Lá estão as formações pioneiras campestres de Porto Alegre — pondera, citando as presenças de espécies de plantas, matas e paisagens rupestres.

Menegat, que se refere ao possível letreiro usando palavras como “cafona, jeca e monstruosidade”, acredita que qualquer propaganda no Morro da Polícia terá efeito contrário ao esperado.

— Os porto-alegrenses certamente vão rejeitar as propagandas que desfiguram a sua paisagem — prevê.

Bióloga e presidente da Fundação Gaia, Lara Lutzenberger acredita que o morro oferece outras possibilidades.

— Em princípio, parece-me extravagante e desnecessário. Eu defenderia a oferta de trilhas ambientais nos morros, com mirantes para a cidade e informações esclarecedoras sobre a geologia e a paisagem natural da nossa cidade. Algo que levasse a população e os turistas a valorizarem e protegerem o cenário natural e a inserção da cidade neste — reflete.

30/12/2022 09:50

Ambientalistas dizem que instalação do letreiro de Porto Alegre afetará fauna e flora e descaracterizará paisagem | GZH



Imagem: Jonathan Heckler / Agência RBS

Jonathan Heckler / Agência RBS



O projeto voluntário do letreiro está sendo desenvolvido para a prefeitura de Porto Alegre pelos arquitetos Alan Furlan e Eliana Castilhos, pela empresa Capsula.ARQ. Em todos os contatos com a reportagem, Furlan afirmou que o letreiro não causará impacto ambiental e que nenhuma árvore será derrubada para a instalação da estrutura.

O orçamento estimado do letreiro é de R\$ 1,3 milhão, mas o dinheiro não sairá dos cofres públicos. Neste momento, a prefeitura procura por investidores para tirar o projeto do papel.

### O que diz a prefeitura

## LEIA MAIS

**Sítio arqueológico em bairro privativo de Porto Alegre revela vestígios de hospedaria de imigrantes**



**Submetidas até a raios ultravioleta e reconstituídas em 3D, peças sacras do museu de Santo Cristo são anteriores à Revolução Russa**



Questionada se existe discussão em torno do projeto do letreiro no Morro da Polícia, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) respondeu, por nota, o seguinte:

*"A Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) informa que o Conselho Municipal de Meio Ambiente está em recesso até fevereiro e ainda não teve o tema em questão pautado nas reuniões. Caso seja pautado, será discutido sem qualquer restrição.*

*A Smamus informa ainda que não há solicitação para autorização ou licenciamento dessa estrutura em Porto Alegre. Por isso, não há condições de emitir manifestação acerca da necessidade de estudo ou outra exigência do gênero".*

### Veja pontos que a legislação considera Área de Preservação Permanente (APP):

**Lei nº 12.651/2012 (artigo 4, incisos IX e X):**

*IX - no topo de morros, montes, montanhas e serras, com altura mínima de 100 (cem) metros e inclinação média maior que 25°, as áreas delimitadas a partir da curva de nível correspondente à 2/3 (dois terços) da altura mínima da elevação sempre em relação à base, sendo esta definida pelo plano horizontal determinado por planície ou espelho d'água adjacente ou, nos relevos ondulados, pela cota do ponto de sela mais próximo da elevação;*

*X - as áreas em altitude superior a 1.800 (mil e oitocentos) metros, qualquer que seja a vegetação;*

Confira a lei neste link.

**Lei Orgânica do Município de Porto Alegre (artigo 245, incisos II e III):**

*II - a cobertura vegetal que contribua para a resistência das encostas a erosão e a deslizamentos;*


*III - as áreas que abrigam exemplares raros, ameaçados de extinção ou insuficientemente conhecidos, da flora e da fauna, bem como aquelas que servem de local de pouso, abrigo ou reprodução de espécies migratórias;*

30/12/2022 09:50

Ambientalistas dizem que instalação do letreiro de Porto Alegre afetará fauna e flora e descaracterizará paisagem | GZH

*Parágrafo Único - Nas áreas de preservação permanente não serão permitidas atividades que, de qualquer forma, contribuam para descaracterizar ou prejudicar seus atributos e funções essenciais.*

Confira a lei neste link.

 **GZH faz parte do The Trust Project**

Saiba Mais

Mais sobre: [motociclista](#) [zona leste](#) [prefeitura de porto alegre](#)

Publicado

Publicado

## MAIS LIDAS

FABÍLIA HEAL

**A relação de Pelé com a filha "gaúcha" Flávia**



FIQUE ATENTO

**Golpe do aluguel já fez pelo menos 19 vítimas no litoral do RS; veja dicas para não ter as férias frustradas**



HEPTACAMPEÃO

**Keilla Júnica vence "The Voice Brasil", e Time Teló alcança sétima conquista no reality musical**



ONCOLOGIA

**O que é o câncer de cólon, doença que Pelé enfrentou desde 2021**

